ANO 23.º QUINTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7491

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Traçado aproximado da actual frente de batalha no sul da Italia

ECOS

Escreve-nos um «Homem obscuro», que nos diz isto:

- Sou modesto, timorato e bastante ignorante. Mas, a-pesar disso, tenho o grande desejo de aprender. Há dias um vizinho meu, empregado numa companhia, encontrou na rua um alfinete de gravata com um diamante de fino quilate. Em vez de ficar com ele, tratou de descobrir quem era o dono—o que não foi muito facil—e, apenas deu com ele, entregou-lho. Recusou-se a aceitar qualquer recompensa, alegando que cumprira sómente um dever—não se locupletar á custa alheia. Alguem que assistiu á cena exclamou:

—O senhor é um heroi!

Agora pregunto eu:

- Merece o meu honrado vizinho tal epiteto?

Entre nós, faz-se grande consumo de palavras pomposas—heroismo, santidade, genio, abnegação e sacrificio. Resultado: as pessoas têm de fazer esforços sobrehumanos para se manterem á altura da lenda que lhes criaram.

Quem se vota á defesa de grandes e nobres causas—a Patria, a justica, a religião, etc.—é heroi sem duvida. O caso dos que acham objectos perdidos e os restituem sem espirito de lucro pertence á categoria das boas acções, mas não envolve designação para o sublime.

■

Branca de Gonta Colaço e Maria Archer publicaram «Memorias da Linha de Cascais»—livro que prende, relembrando e reavivando uma cronica dos tempos idos que andava perdida em memorias que se vão apagando, em artigos poeirentos e volumes ilegiveis. Introduziram no assunto novidade, graça, ternura e tambem o encanto das suaves evocações.

Quasi se assiste á formação dum milagre: como foi possivel transformar a margem lisboeta do Tejo, por onde hoje correm comboios, automoveis e camionetas numa fulgurante explosão da vida, de modernidade e de actividade intensa, após tantissimos anos de indiferença em que as terras foram estereis, os homens rotineiros e as iniciativas paradas?

A esta pregunta respondem as «Memorias da Linha de Cascais», escritas por duas senhoras inteligentes que, numa bela colaboração, souberam associar as suas provadas qualidades de «iluminadoras» de sombras que pareciam sumir-se no olvido e que readquiriram mocidade e primavera.

■

Do sr. dr. Virgilio de Lima Pimentel recebemos uma carta em que pede para a «Conferencia Economica do Distrito da Horta», celebrada em 1939, a prioridade que o recente Congresso de Leiria, realizado com tamanho exito, reclama para si.

Parece-nos que ambos são primeiros—um nos Açores, o outro no Continente, se bem que, se atendermos á data da celebração, a Conferencia da Horta é mais velha de cinco anos.

Porque teve esta menor resonancia?

A Imprensa não se ocupou dela com a largueza que merecia. Como todos sabemos, os acontecimentos importantes «acontecem» duas vezes—uma no local em que se produzem e a outra nas páginas dos jornais. A's vezes, a unica realidade que deles resta vem a ser a arte com que os jornalistas os descrevem e narram.

O 5.º Exército
continua a avançar
e encontra-se
a poucos quilometros
de Napoles

ARGEL, 30—A emissora das Nações Unidas anunciou esta manhã que as tropas do 5.º Exercito norte-americano, continuando no seu avanço na região de Napoles, se encontravam já a poucos quilometros daquela cidade, que é a terceira da Italia. Em toda a frente onde operam as tropas do tenente-general Mark Clark, os alemães batem em completa retirada.

Numerosos barcos de guerra norte-americanos e ingleses bombardeiam com os seus poderosos canhões as linhas e fortificações alemãs, proximas do Vesuvio, a-fim-de apoiar eficazmente o avanço das forças aliadas sobre a cidade de Napoles.—(U. P.).

A queda de Napoles está iminente

QUARTEL GENERAL ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 30. — Pode esperar-se a queda de Napoles num futuro imediato. O 5.º Exercito, apoiado por carros, aumenta cada vez mais o seu avanço na planicie do Vesuvio, de 22 quilometros de comprimento, que leva até Napoles. A cidade encontra-se ao alcance da artilharia aliada. Duas boas estradas, quasi paralelas, seguem pelo lado ocidental da planicie, partindo uma de Acerno e outra de Castellamare. Ambas se encontram em poder dos aliados. Há só um rio a atravessar, o Arno. Os observadores militares pensam cada vez mais que os alemães não defenderão Napoles. Devem retirar-se após terem terminado as suas selvajarias no que respeita ás destruições. Ao longo de toda a frente, que vai do golfo de Manfredonia ao golfo de Napoles, os alemães retiram, seguidos de perto pelas tropas aliadas.—(E. T.).

Napoles sob o clarão dos incendios

LONDRES, 30.—O correspondente especial da Reuter junto do Quartel

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Os alemães
esperam
que a frente oriental
se estabilize
no Dnieper

BERLIM, 30— Os grandes combates na frente leste entraram em nova fase. Após semanas de uma defensiva movel, os combates parece estarem a tomar um caracter estacionario. Um olhar sobre a carta permite verificar que este facto resulta de uma utilização estrategica habil das condições geograficas do espaço em que o inimigo foi manobrado pelo Alto Comando alemão.

Os movimentos de ambos os lados efectuaram-se em tal cadencia que será justificado supôr que o Dnieper constitue um limite natural. Deve, porém, notar-se que não se fala em Berlim como outrora numa linha do Dnieper, seguindo-se antes os desenvolvimentos com uma atenção crescente sobre a actividade dos contra-ataques alemães reforçados de dia para dia.

Os combates tornaram-se uma batalha pela posse de testa de ponte. Das testas de ponte na margem leste do Dnieper os alemães efectuam contraataques com tal energia e combatividade que é permitido supôr que se trata dum plano preparado de longa data. Sente-se que as nossas reservas se fazem valer contra o rolo compressor sovietico.—(D. N. B.).

A batalha pela travéssia do Dnieper prossegue

BERLIM, 30—Em alguns pontos onde os bolchevistas atravessaram o Dnie-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O marechal Graziani
ANULOU A PROCLAMAÇÃO
de recrutamento de soldados italianos

LONDRES, 30. — (Reuter)—A radio Roma, fiscalizada pelos alemães, anunciou que «o marechal Graziani, de acôrdo com o comandante geral alemão, general Stahl, comunicou que foi anulada a proclamação do comandante alemão para o recrutamento de soldados italianos».—(Exchange Telegraph).

Reforços alemães para o norte da Italia

ZURICH, 30—Os jornais desta cidade receberam a informação de que chegaram ao norte da Italia novos contingentes de tropas alemãs, retiradas da frente oriental, a-fim-de subjugarem as forças militares italianas que continuam a resistir encarniçadamente em varios pontos daquela região ás tropas de ocupação.—(U. P.).

O novo embaixador em Londres
chegou áquela capital

LONDRES, 30.—(Reuter).—Chegou hoje a esta capital o novo embaixador de Portugal em Londres, D. Domingos de Sousa Holstein Beck, conde da Povoa e duque de Palmela. Era esperado por sir John Monck, representante do ministro dos Estrangeiros, pessoal da embaixada e sir Walford Selby, antigo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa.—(E. T.).

OS FUNERAIS DOS SOLDADOS MORTOS
na explosão da Ameixoeira
efectuam-se ámanhã de manhã

No forte da Ameixoeira, onde se deu anteontem a violenta explosão, prosseguiram, com actividade, os perigosos e dificeis trabalhos de recolha de munições dispersas e remoção dos escombros.

Em redor do forte, continua montado um estreito serviço de vigilancia por cavalaria da G. N. R. e P. S. P.

A força militar de engenharia para ali destacada procedeu já á montagem das vagonetas e respectivos carris, que seguem para o interior do forte pela estrada principal.

Os varios compartimentos do paiol da ala sul do forte, onde se verificou a grande explosão e que ruiram, em parte, estão já devidamente escorados, bem como toda a fortissima cobertura da entrada do forte.

Todas as instalações interiores do forte estão a ser limpas da terra e pedraria que para ali foi arremessada quando do desastre.

Algumas brigadas de operarios procedem com rapidez á reparação dos grandes barracões, que ficam em frente do forte.

Soldados tambem de engenharia procederam á recolha de granadas, involucros e estilhaços que se espalharam pelos campos existentes em redor do forte, na direcção da ala sul.

Durante o dia, alguns oficiais de

(Lêr continuação na página central)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

INSTRUÇÕES
de execução
IMEDIATA

Toda a população de Lisboa, Porto, Coimbra, Entroncamento, Pampilhosa, Oeiras, Cascais e Loures deve apressar-se em:

1.º—Proteger os vidros das janelas com tiras de pano ou talagarça ou papel muito forte, inteiramente coladas com grude, conforme instruções sabidas;

—Deve preferir-se o pano porque a protecção fica sendo PERMANENTE E DEFINITIVA e não apenas durante os exercicios;

—Esta protecção refere-se a TODOS OS VIDROS DE TODAS AS JANELAS EXISTENTES NOS PREDIOS, quer confrontem com a via publica, quer abram sobre jardins, caminhos particulares ou saguões;

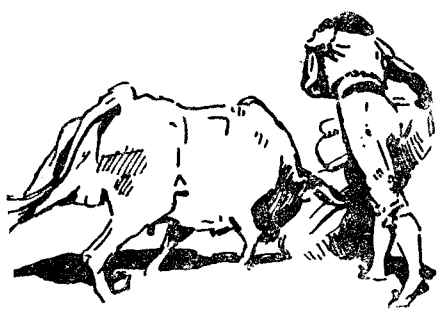
—Esclarece-se que, contrariamente ao que foi publicado, o entrançado em malha, quer de pano ou talagarça, quer de papel muito forte, nunca pode ter MAIS de 5 a 8 cm. de intervalo.

2.º—Preparar as brigadas de predios;

3.º—Preparar as medidas de ocultação de luzes tanto nas casas como nas viaturas.

A zona dos exercicios a realizar nos domingos do proximo mês de outubro é a mesma dos exercicios efectivados o ano passado, abrangendo, portanto, quanto a Lisboa, na margem esquerda, o territorio entre Alcochete e a Trafaria.

As corridas da Feira de Vila Franca



Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores, 7, e começam já no proximo domingo, 3, as corridas da Feira de Vila Franca de Xira, com touros do sr. Joaquim Mendes Nuncio para os cavaleiros João Nuncio e José Casimiro e para os «diestros» Paquito Casado e «Morenito de Talavera II». Os forcados são os da terra, com Augusto Linho, e a corrida é precedida da tradicional e animada «espera» nas ruas da vila, devidamente vedadas, e os comboios estão assegurados.

Esta é a corrida do proximo domingo, 3, primeiro dia da feira, que já está sendo armada no Campo de Cevadeiro.

A segunda corrida é na segunda-feira, 4, com touros dos srs. Andrade & Irmão, para José Casimiro e D. Vasco Jardim, Pepe Dominguin e «Morenito de Talavera»; a terceira no dia 5, com touros da Casa Palmela, para João Nuncio e D. Vasco Jardim, Paquito Casado e Pepe Dominguin; e a ultima no dia 7, com o cavaleiro Artur Ribeiro da Costa e os novilheiros valencianos Pepe Catalan e Manolo Cortés.

Nas duas anteriores corridas, os forcados são de Alcochete, com Artur Garrett, e na ultima, os forcados amadores da terra.

Na bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, podem-se adquirir já os bilhetes para todas as corridas.

NAO HESITE...
Porto Menéres
...o melhor vinho do Porto
...em toda a parte

LIVROS Comprame-se
A CASA QUE MELHOR PAGA
LIVRARIA PACHECO
RUA DA MISERICORDIA-79-TEL 21542

OS INCONVENIENTES DO PROFISSIONALISMO

Considerações sôbre pugilismo

a proposito da sessão do Estádio Mayer

Quantas vezes o temos dito. A luta do boxing, *para interessar, dando emoção, precisa de ter verdade, ou, pelo menos, de parecer verdadeira, mesmo que o não seja.*

Ponham dois pugilistas de grande categoria frente a frente. A luta não será de apreciar desde que não se esteja em presença de lutadores a sério, de homens capazes de dar á propria luta os ultimos restos da sua energia. Eles podem fazer uma esgrima elegante e magnifica, que a este espectaculo desportivo profissional faltará qualquer coisa, que lhe tira todo o interesse, a graça e o paladar, caso não haja verdade.

Claro que em boxing, *não é muito dificil dar ideia de luta a sério, não o sendo. A coisa passa, portanto, quando os pugilistas dão ao publico a necessaria ilusão. Para isso, no entanto, é indispensavel que ambos os* boxeurs *tenham certos recursos baseados na experiencia e no saber. Quando um dêles sabe, e o outro não, é muito mais dificil, porque o publico, suprindo por intuição a falta de estudo ou de conhecimentos, repele a falsidade da luta, atirando á cara da organização e dos actores do* ring *a palavra mais feia que se pode arremessar, em pugilismo, o ferrete que marca a falta de brio desportivo e doutras coisas semelhantes.*

Sabemos que é extraordinariamente dificil evitar os combates despidos de nobreza de combate. Vamos mais longe. Emquanto o pugilismo fôr um espectaculo, é evidente que tudo se há-de fazer e combinar para que resulte um espectaculo, e para se dar ao publico o seu prato favorito. Tudo tem um limite, porém. Passar esse limite não é só contribuir para o descredito do pugilismo. Matá-lo, tambem.

Estas considerações vêm a proposito da sessão de ontem, no recinto Mayer. São a palavra da defesa do desporto—que alguma coisa há de desporto no pugilismo—e do publico, não falando já nos proprios pugilistas, os que têm honra em sê-lo, arbitros e elementos afins.

Sessão, aliás, sem resteas de interesse. Uma coisa insipida e incaracteristica, do principio ao fim. O combate apresentado como n.º 1, entre Peiró e Sousa, não chegou a aquecer ou a fazer vibrar a assistencia, um minuto que fôsse. Os pugilistas olhavam-se benignamente, poupando com avareza as suas energias e forças.

Foi nitida a diferença de classe *entre os dois homens: em cima do* ring *esteve um pugilista (Peiró) (em todo o caso não confundir com o Peiró que jogou contra Beni Levy) dominando e comandando outro pugilista (Sousa). E mais nada há a dizer.*

Manuel Matos venceu Gonzalez. A vitoria foi muito dificil. O espanhol teve sempre a luva em ameaça c Matos, que procurou fazer o seu jôgo a distancia. O equilibrio desfez-se a favor do português, no ultimo assalto, com séria punição ao adversario.

Figueiredo e Martin ergueram o braço ao mesmo tempo, em sinal de match nulo! *Correia bateu, por pontos, Semedo, numa luta com muito de pugilato e pouco de pugilismo. C isto ainda se desculpa e perdôa de bôamente. E' não saber—mas lutar. Mas saber, pelo menos, qualquer c sa, e não lutar, é que não se desculpa nem perdôa. Há que ser implacavel contra isso. Assim sômos.*

TAVARES DA SILVA.

Resultados tecnicos

Vitorias aos pontos: Correia (68) sobre Semedo (67 e 400), 6 assaltos; Matos (62 e 600) sobre Gonzalez, espanhol (63 e 800), 8 assaltos; Peiró, espanhol (67 e 300) sobre Sousa (66 e 600), 10 assaltos.

Serafin Martin, espanhol (56 e 800) e Domingos Figueiredo (56 e 800) fizeram combate nulo, em 8 assaltos. Todos os assaltos de todos os combates foram de 3 minutos.

DE LUTO

Actor Seixas Pereira

Na sua residencia, rua da Sociedade Farmaceutica, 43, 2.º, direito, faleceu, esta tarde, subitamente, o actor Seixas Pereira.

Actor Seixas Pereira

Francisco Armando de Seixas Pereira, que contava 48 anos, e era natural de Lisboa, chegou a atingir, nos meios teatrais, o prestigio que sempre cabe a quantos sabem desempenhar com dignidade a sua tarefa. Há perto de vinte anos, no Trindade, numa empresa Erico Braga, com Chaby, Lucilia, Joaquim Almada e outros artistas que formavam uma excelente companhia, Seixas Pereira marcou com certo brilho o seu lugar. Uma das ultimas vezes que trabalhou em Lisboa foi, na temporada de inverno de 1942, no Avenida, onde entrou na «reprise» de «O Leão da Estrela».

O malogrado artista estivera, há meses, gravemente enfermo, com uma crise de natureza cardiaca. Melhorou então, mas, esta noite, teve nova crise. Perto das 13 horas, quando se preparava para sair, foi acometido de nova crise, de que veio, pouco depois, a sucumbir. Seixas Pereira era casado com a actriz sr.ª D. Amelia Pereira, que tem feito a temporada de verão no Teatro do Povo, do S. P. N., temporada que ontem findou, pelo que os seus elementos devem regressar ainda hoje a Lisboa.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, efectua-se ámanhã, a hora ainda não determinada.

D. Ilda de Ornelas Lopes Banhos

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Ilda de Ornelas Lopes Banhos, filha da sr.ª D. Amelia do Carmo de Ornelas e do falecido general Guilherme Carlos Lopes Banhos, e irmã do nosso camarada da Imprensa, sr. Carlos de Ornelas, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e da revista «Viagens», a quem apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o Alto de S. João.

MINISTERIO DAS COLONIAS

Foi nomeado o sr. dr. Alvaro Henrique de Gouveia e Melo para desempenhar o cargo de chefe da secção de ofic e expediente do Ministerio das Colonias.

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Campeonato Internacional de Cascais

Chegam ámanhã, no «Lusitania-Expresso», os jogadores espanhois Pepa Chavarri, Jaime Bartroli, vencedor do Campeonato Internacional de Portugal no ultimo ano, e Fernando Olozaga, acompanhados pelo presidente honorario da Federação Espanhola. Estes jogadores e o hungaro Mario Szavoszt, são os estrangeiros que tomam parte no Campeonato Internacional de Tenis, que ámanhã, ás 10 horas, se começa a disputar no Sporting Club de Cascais (Parada) onde hoje se encerra a inscrição e se procede ao sorteio.

Um baton estrangeiro
Depositária: M.me Maria da Conceiçao
Largo S. Domingos, 105, Porto

LUSO
Palacio de S. Roque
NOITE DA MODA

Maria Augusta

Hoje, grandiosa noite da moda, com 10 categorizados e distintos artistas, que exibirão os seus melhores Fados, Canções, Fados antigos, Fados de Coimbra, solos de guitarra, viola e desgarradas, em que tomam parte Maria Augusta Marcia Condessa, Ressureição do Nascimento, Maria da Saudade, Jacinto Pereira, Augusto Pereira, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Jaime Santos e Pais da Silva. Noite da Moda, no seleccionado LUSO, é sempre inesquecivel.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA T. 2 5676

Margarida Pereira

NOITE POPULAR
Ás 2 horas
Apresentação do grande
Ilusionista EDMUNDO
(o mágico da Ilusão)
Em Fados:
Margarida Pereira
Dina Sá, Modesto Maia,
Júlio Vieitas, Manuel dos
Santos e Manuel Fernandes — ENTRADA 1$50

CAFE LATINO
Rua Ferreira Borges, 68 — T. C 2293
As 21 h. cantam os categorizados artistas:
Noemia Cristina, Manuel Calixto, José Pereira, Telmo Rendeiro e o Rei da comicidade FRANCISCO DOS SANTOS
José Nunes e Alfredo Mendes
ENTRADA FRANCA

INSTITUTO LUSITANO
BEMFICA—LISBOA - Telefone 5 8074
Secção masculina
Avenida Gião Vasco, 56
Secção Feminina
Estrada de Bemfica, 765
Instrução primária — Cursos completos dos liceus e comercial
Internato, semi-internato e externato
Matrículas abertas durante o mês de Setembro

BOX NO CAMPO PEQUENO
Amanhã, ás 21,30

Lisboa vai ter ocasião de assistir a uma reunião internacional de pugilismo organizada com indesmentivel critério desportivo e a qual servirá de pedra de toque do real e efectivo valor dos quatro «boxeurs» moçambicanos que a «Tobox» contratou directamente em Lourenço Marques e cujas provas oficiais de suficiencia prestadas perante o Conselho Tecnico da Federação Portuguesa de Box impressionou admiravelmente, tanto os tecnicos, como os raros convidados que tiveram a felicidade de assistir ás mesmas provas.

Esta grande reunião tem ainda a nota sensacional da reaparição do campeão nacional dos «leves» Miguel França, cujo combate é aguardado com tanto interesse como o combate da «sombra negra» com o campeão oficial das Canárias, Padron Rysko.

Eis o programa completo da prestigiosa reunião internacional.

Carlos Gomes (2.º) contra Padron Rysko (2.º) em 10 assaltos de 3 minutos.

Miguel França (1.º) contra Reverte (2.º), em 10 assaltos de 3 minutos.

Julio Neves (2.º) contra Figueiredo II (3.º), em 8 assaltos de 3 minutos.

Manuel Braga (2.º) contra José Luiz (2.º), em 8 assaltos de 3 minutos.

Jorge Tafoi (2.º) contra Alfredo de Oliveira (2.º), em 8 assaltos de 3 minutos.

Continua com grande exito a venda de bilhetes nos Restauradores, 7.

Talvez não saiba que
por cêrca de 100$ mensais
pode adquirir lindas MOBILIAS
utilizando as nossas
facilidades de pagamento
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 — Telef. 4 0538

Teatros e Cinemas

Senhor do seu papel

Conta um periodico antigo, intitulado «Estrela de Alva», uma cena comica passada num teatro da cidade de Koenigsberg. Representava-se uma tragedia de Schiller, na qual uma artista chamada Janauschek fazia o papel de «Orleans». Na cena do ultimo acto, a actriz, fugindo da prisão, tinha, na fuga, de tirar o sabre das mãos dum cavaleiro que a guardava. Nessa época os papeis dos figurantes eram desempenhados por soldados prussianos. Uma noite, estava em cena um dêsses soldados, que, pela primeira vez, entrava na tragedia e a quem não tinham dado indicação alguma. Quando a actriz correu para lhe arrancar a arma, o brioso militar, perfilando-se, gritou-lhe com toda a força dos seus pulmões:

—Não! Não dou o sabre. A não ser com ordem do meu comandante!

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz retirada Maria Ferro (Maria Conceição Lourenço); o actor Humberto Miranda (Humberto Das Miranda), no Brasil; e o actor-transformista Silva Carvalho.

1831: Nasce o empresario Alfredo Carlos Lima Subtil.

1843: Nasce nos Açores, o maestro José Rodrigues de Oliveira.

1882: Nasce em Nicteroy (Rio de Janeiro-Brasil) o actor Leopoldo Frois (Leopoldo Frois da Cruz) grande amigo de Portugal.

1911: Estreia-se em Luanda (Africa ocidental) o actor Julio Cunha.

1922: Primeira representação, em S. Carlos, da comedia em 3 actos «O pai de todos», adaptação de Pedro Bandeira e Guedes Vaz.

1937: Sacau no D. Maria, a favor da Legião Portuguesa.

Atrás do reposteiro

Na revista «A Feira», que deve subir á cena na segunda quinzena de outubro, a actriz Laura Alves desempenha os seguintes papeis: «Campino», «Rapariga das cautelas», «Espanhola» e «Maria».

—O empresario Cesar Marques, do Eden-Teatro, de S. Vicente de Cabo Verde, convidou um dos nossos artistas para organizar uma companhia de revistas para ali funcionar pelo espaço de três meses.

—Para a revista «Romaria», em ensaios no Apolo, está o artista Laerte Neves a executar os figurinos para o guarda-roupa todo novo dos «ateliers» Paiva.

—O tenor Loubet Bravo trabalha, hoje, no palco do Carcavelinhos.

—Não é Antonio Souto, mas sim Antonio Couto, o tenor que se estreia, brevemente, numa organização de opereta.

—Maria Helena Antunes vai estrear-se como discipula numa peça a subir á cena no Porto.

—Na segunda quinzena de outubro, o empresario José Miguel apresenta, no Casablanca, um novo espectaculo de quadros de conjunto, com uma companhia que vai ser organizada e de que faz parte um dos nossos primeiros artistas comicos.

—Chega hoje a Lisbôa a companhia do Teatro do Povo, que andou pela provincia subsidiada pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

—Completa ámanhã cem representações a revista «Margarida vai á fonte», em cena no Avenida.

Primeiras exibições

«O Barão aventureiro», na Lisboa-Filme

No salão da Lisboa-Filme, na Quinta dos Ulmeiros, ao Lumiar, foi apresentado á Imprensa o filme do jubileu da «Ufa», «O Barão aventureiro», tipicamente alemão e com o seu actor-nacional, Hans Albert. Apresenta este filme a novidade do processo alemão em côres, realmente notavel e bem aproveitado em algumas passagens sumptuosas, como as do Carnaval de Veneza. Antes deste filme foram apresentados dois documentarios, um de ar livre, com um ceu de côr propria e aguas de luminosa transparencia, e outro de bailados, provando-se tambem o merito do processo em interiores bem iluminados e de surpreendentes reflexos.—*Visor 53.*

Ultima noite, hoje, no Coliseu, do filme português «Ave de Arribação»

Com três semanas seguidas de triunfo na nossa maior casa de espectaculos, despede-se esta noite numa ultima e sensacional exibição dedicada á Casa do Algarve e á colonia algarvia, este grandioso filme português, cuja acção se passa inteiramente no encantador e maravilhoso Algarve, com os seus costumes, a sua vida, as suas danças e canções e um romance original e arrebatador. Preços como nunca, com camarotes a 12$00, «fauteils» a 6$00 e geral a 2$50.

Que todos aproveitem esta ultima noite!

Amanhã: estreia, em «matinée», no Coliseu, de: «Musica nos Corações»

E' êste o titulo do novo e empolgante filme musical que o publico vai ver amanhã pela primeira vez e em que toma parte o famoso cantor Bob Crosby e a sua formidavel orquestra. O entrecho é curiosissimo e foca o tema de que não ha idades para se ser célebre, nem para se sofrer as desilusões da gloria! E' um filme de encanto e de animação, com a endiabrada e formosa artista Jean Rogers. O programa da Radio-Filmes, é colossal e inclue tambem filmes cómicos, documentarios, desenhos e actualidades emocionantes. Preços populares. Bilhetes á venda.

NO CASINO ESTORIL

Festa da Exposição Cinematografica

No sabado, Marika Rokke, a grande artista de cinema alemã, que vem propositadamente ao Estoril, assistir á exibição do seu filme, «A dança com o Imperador», no Casino Estoril, nessa mesma noite, apresenta-se na 2.ª festa extraordinaria, no Salão Restaurante.

Neste grandioso festival, em que tambem tomam parte artistas de cinema e teatro portugueses, Marika Rokke, apresentará algumas das mais belas cenas coreograficas, da sua divina arte e cantará tambem varias canções dos seus filmes.

SIF POLITEAMA
TELEFONE: 26305
HOJE, ÁS 21.30
ESTREIA
O PRIMEIRO FILME DA WARNER BROS, QUE A «S.I.F.» APRESENTA ESTA EPOCA, COM
JOHN GARFIELD
Rosemary Lane e
Stanley Fields
A ILHA SINISTRA
UMA CADEIA DE EPISÓDIOS AGITADOS PELA AUDÁCIA DE UM JÓVEM QUE PROVOCA A DERROCADA DE UM NOVO IMPÉRIO DO CRIME...
No programa: ESTREIA DO «JORNAL VITÓRIA», com dois «clous» de sensação: O DESEMBARQUE EM SALERNO E A CHEGADA DA ESQUADRA ITALIANA A' ILHA DE MALTA
Sábado: Matinée, às 15.30

CASABLANCA
Hoje, das 21 e 30, até de madrugada
Noite de homenagem ao simpatico pugilista espanhol
PEIRÓ
que por especial deferencia para com os desportistas portugueses se apresentará nêste Salão-Teatro cantando algumas canções e tangos do seu vasto repertorio. Sendo apresentado igualmente ao publico toda a COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL.
Reservam-se frisas e camarotes até ás 21 horas.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Canalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

ROSA ARAUJO
DANCING BAR
Rua de S. Nicolau, 48 — Telef. 26092
Completamente reformado e decorado
Amanhã, 1 de Outubro, às 21 horas
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA COM
5 GRANDIOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Concha DANCING BAR
TODAS AS NOITES
A GRANDE ESTRELA DE BAILE ESPANHOL ELOISA ALBENIZ
CARAVANA
A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

MIAMI
DANCING
BAR

APOLO Hoje, 2 sessões
Telef. 28643 às 20,50 e 23 h
um êxito de público e de imprensa
O PINHEIRO DE LOURES
com ADELINA ABRANCHES, Antonio Silva, Madalena Sotto e um magnifico conjunto

VARIEDADES HOJE 2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A comédia deliciosa que faz rir e faz pensar
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista de luxo e da gaiatada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
2 SESSÕES as 20,45 e as 22,45
A revista de grande montagem
Margarida vai à fonte
com Alvaro Pereira, Laura Alves e João Villaret
3 NUMEROS NOVOS
e a bailarina classica
ANITA COSTA

SÃO LUIZ
2.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano
T. 27172 — A's 20,30

CONDES
13.ª E ULTIMA SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
SILENCIO!
Dois americanos na Trindade

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Noites Fantásticas
(LADY OF BURLESQUE)
Com Barbara Stanwyck

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Abbott e Costello, aviadores
com Martha Raye, Carol Bruce e Dick Foran

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
TUDO POR ELA!
Charlie Chan no Panamá

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
NOTAVEL ESTREIA
A ILHA SINISTRA
com John Garfield e Rosemary Lane
Violenta derrocada de um novo império do crime provocada pela audácia de um rapaz

CENTRAL
Tel. 24381
ESPECTACULO DO S. P. N.
Mocidade Portuguesa
Mãezinha à fôrça
RAPOSA MATREIRA

TERRASSE
Tel. 50917 — A's 21 e 15
A CASA SEM LUZ
DESAPARECEU UM BOMBARDEIRO

JARDIM CINEMA
Tel. 6 3065 — Hoje
A CARTA
QUANDO O AMOR SORRI

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0766
A sedução de Marrocos
com Bob Hope, Dorothy Lamour e Bing Crosby
MATINÉES DIARIAS

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A CASA SEM LUZ
Desapareceu um bombardeiro

Cine-Esplanada ESTORIL
Fátima, Terra de Fé
A preços popularissimos

CASINO ESTORIL
Pista Descoberta
com Kristina Soderbaun

A' região de Salónica estão a chegar novos reforços de torças alemãs

IZTAMBUL, 30.—Anuncia-se que chegaram á região de Salonica mais tropas blindadas e motorizadas alemãs, para reforçar os já elevados efectivos militares germanicos ali existentes.

Em toda aquela região e em muitos outros pontos da Grecia os alemães constroem apressadamente numerosos aerodromos e campos de aterragem e, á medida que estes ficam concluidos, instalam neles aparelhos de bombardeamento e de caça.

Milhares de operarios da Organização Todt estão a construir novas e importantes linhas defensivas, nos pontos estrategicos ao longo do litoral da Grecia e instalam ali artilharia de costa de grande alcance.—(United Press).

Estão concentradas na Bulgaria sete divisões alemãs

IZTAMBUL, 30 — Os jornais turcos informam que, com os elevados reforços militares alemães que estão á chegar á Bulgaria, o total das divisões germanicas concentradas naquele país é de sete.—(U. P.).

Os Alidados desembarcaram

mais tropas e material NO GOLFO DE SALERNO

SALERNO, 30 — Anuncia-se que dezenas de transportes e de barcos mercantes aliados, de grande tonelagem, chegam constantemente ao golfo de Salerno, onde estão a desembarcar muitas dezenas de milhares de soldados ingleses, norte-americanos e canadianos, assim como enormes quantidades de canhões, tanques, morteiros de trincheira e outro material de guerra.

De bordo de numerosos barcos de carga aliados estão tambem a desembarcar milhares de caixas com conservas e outros generos alimenticios, destinados ás tropas das Nações Unidas, que lutam na Italia.—(U. P.).

O novo «lord mayor»

de Londres

LONDRES, 30.—Sir Frank Newson Smith, que foi eleito Lord «Mayor» da cidade de Londres para o proximo ano, em substituição de sir Samuel Joseph, é membro da Bolsa desde 1900, e é o socio principal da firma «Newson Smith & Company». E' tambem director doutras empresas. Tem 64 anos de idade e deve tomar posse do seu cargo no proximo dia 9 de novembro.—(Exchange Telegraph).

1.200 PROCESSOS

para julgamento no Tribunal dos Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, de que é presidente o juiz sr. dr. Cardoso de Figueiredo e agente do Ministerio Publico o sr. dr. Antero Cabral, recomeça amanhã a sua actividade, devendo a primeira audiencia realizar-se no proximo dia 6. Durante as férias, entraram no tribunal, para julgamento, 1.200 processos para indiciação, vindos de todos os pontos do país, entre os quais avultam os de falsificações de leite, falta de peso no pão e azeite com excesso de acidez, assim como mistura de milho nas massas de pão de 1.ª qualidade.

De harmonia com os recentes diplomas publicados, todos os casos de falsificação de leite serão punidos com multa e prisão.

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

A R. A. F. bombardeou Bochum e outros objectivos do Ruhr

LONDRES, 30—(Reuter) — Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões do Comando de Caças realizaram um violento ataque á cidade de Bochum, no Ruhr central. Outros objectivos do Ruhr foram igualmente bombardeados e foram colocadas minas em aguas inimigas.

Um avião inimigo foi abatido sobre a Holanda por aviões do Comando de Caças, em patrulha ofensiva.

Não regressaram 8 bombardeiros britanicos».—(E. T.).

A importancia de Bochum

LONDRES, 30—(Reuter)—A cidade de Bochum, no centro da região industrial do Ruhr, foi o principal objectivo do ataque da R. A. F., ontem á noite. Bochum não era atacada desde a noite de 25 de junho. A cidade tem 320.000 habitantes e encontram-se ali altos fornos de coque e fabricas de subprodutos. E' tambem um importante centro da produção de aço.

Em volta de Bochum encontram-se outras pequenas cidades que são tambem centros industriais muito importantes e fazem, por assim dizer, parte da propria cidade de Bochum.—(E. T.).

40 mil aviadores

canadianos prestam serviço fora do país

OTTAWA, 30.—O major C. G. Power, ministro da Defesa Nacional, anunciou que mais de 40.000 aviadores canadianos adestrados estão a prestar serviço fora do país e em diferentes frentes de batalha. Acrescentou que na Inglaterra e no Extremo Oriente prestam actualmente serviço mais de 30 esquadrilhas aereas canadianas e que os aviadores do Canadá efectuaram já mais de 43 ataques contra submarinos alemães, durante os quais foram afundados numerosos submersiveis inimigos.

O major Power afirmou ainda que nos ataques aereos nocturnos mais importantes contra objectivos militares na Alemanha prestam serviço um aviador canadiano, por cada quatro membros da tripulação dos bombardeiros da R. A. F.

Terminando, o major Power disse que acabam de ser estabelecidas novas escolas de aviação em todo o Canadá e que este país enviará brevemente para a Europa mais alguns milhares de aviadores canadianos, magnificamente adestrados e treinados. —(United Press).

Um acôrdo entre o Vaticano

e os alemães que ocupam Roma

LONDRES, 30.—(Reuter).—Segundo a Radio de Paris, em virtude de um acôrdo concluido entre o Vaticano e as autoridades alemãs, os padres de Roma são autorizados a circular livremente na cidade, mesmo nas horas de extinção de luzes.—(E. T.).

Os cadetes de Toledo

A epopeia de Toledo é evocada num interessante artigo que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º (telefone 21276).

J. Nunes da Silva
Advogado
Mudou o escritorio para
Rua do Crucifixo, 31 s/l.

A SESSÃO MENSAL DA CAMARA

Foi alvitrado que se crie um bairro popular para instalar os habitantes dos pátios da Ajuda

Sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, e com a assistencia de oito vereadores, realizou-se hoje a sessão publica mensal da Camara de Lisboa.

O sr. Luiz Teixeira falou da importancia verdadeira e do valor inestimavel «do fecundo e altissimo serviço prestado á cidade pela extraordinaria geração de escritores e investigadores que na ultima metade do seculo XIX conduziu os estudos olisiponenses a um nivel de desenvolvimento surpreendente». E, lembrando que em 12 de outubro se comemora o centenario do nascimento de José Joaquim Gomes de Brito, um «dos mais representativos valores dessa época inicial do revigoramento das investigações olisiponenses», propôs que a Camara estude, por intermedio dos seus Serviços Culturais, as possibilidades de reunir em volume os seus artigos sôbre Lisboa. Propôs tambem que se preste homenagem não só ao autor das «Ruas de Lisboa», mas aos outros grandes cronistas da cidade, criando, no Miradouro do Monte, ou no que se prepara ao tôpo do Bairro das Colonias, o «Jardim dos Cronistas», onde, por meio de cuidadoso arranjo arquitectonico, com lapides e inscrições apropriadas, se lembrem os seus nomes e obras. Um edificio pequeno e artisticamente organizado de acôrdo com a intenção de enaltecimento que se pretende reuniria nesse recinto para utilização de leitura publica as obras de todos os cronistas de Lisboa.

O sr. presidente aplaudiu tais alvitres e recordou que no mesmo dia 12 de outubro passa o centenario do general José Estevão Morais Sarmento, perfeito educador que preparou admiravelmente gerações para o serviço da nação. Propôs que seja, oportunamente, dado o nome daquele antigo director do Colegio Militar a uma rua da cidade, e associou-se ás homenagens que a «Revista Militar» vai prestar ao seu notavel e saudoso colaborador.

O sr. Virgilio da Fonseca falou dos patios da Ajuda, onde vivem, a troco de rendas modestissimas, quando as pagam, nada menos de 146 familias, compostas de 505 pessoas assim divididas: Telheiros da Ajuda 30 familias com 135 pessoas; Quintinha: 16 com 65; Bonfim: 30 com 110; Scabra: 20 com 60; Seminario: 16 com 50; Opera: 10 com 25; e Magalhães Coutinho (Belem): 24 com 60. Se, como é natural, fôr resolvida a sua demolição, entende o orador que «a Camara não deve, entrincheirada no estafado principio da utilidade publica, lançar na rua sem possibilidades de alojamento, aquele meio milhar de pessoas, que são publico tambem, e um publico que pelas condições de miseria em que vive, não tem recursos para obter outras residencias». Por isso, entende que seria oportuno e pratico pensar na construção dum pequeno bairro popular, á semelhança dos de lusalite, para onde sejam transferidas tais familias, com rendas aproximadas das que se pagam naqueles patios. Por fim, chamou a atenção para o estado de imundicie da rua que parte do Cais do Sodré e acompanha a linha ferrea até Santos.

O sr. presidente prometeu estudar cuidadosamente o problema dos patios da Ajuda e remediar a falta de limpeza apontada.

Foi lido um agradecimento do chefe do Govêrno pelas saudações que a Camara lhe enviou.

Depois foi encerrada a sessão. A proxima realizar-se-á no dia 21 de outubro.

O govêrno espanhol

reuniu-se depois de férias sob a presidencia de Franco

MADRID, 30—Sob a presidencia do general Franco, os ministros reunidos em conselho terminaram as suas deliberações. Como se trata das primeiras reuniões do Conselho de ministros, após as férias, as questões submetidas á discussão do conselho eram muito variadas.

Segundo um comunicado oficioso do vice-secretario da Educação Popular, o Conselho de ministros resolveu amnistiar todos os presos com mais de setenta anos. Além disso foi elaborado um projecto, para ser apresentado ás Côrtes, que prevê a supressão de todos os impostos extraordinarios decretados desde a guerra civil.

Foi decidido promover varios oficiais do exercito e criar uma academia para a formação de oficiais subulternos. Uma lei tambem aprovada fixa as condições para a nomeação de oficiais.

Um decreto do ministro da Marinha prevê a criação duma secção de marinha nas milicias de estudantes.

O Conselho deliberou tambem sobre um certo numero de importantes construções navais e autorizou a construção dum navio-escola.

Foram estabelecidas diversas penas contra as infracções á lei sobre as tabelas de preços. Essas penas chegam a atingir em alguns casos multas de um milhão de pesetas e o encerramento dos estabelecimentos por um periodo maximo de 30 meses.

Foi aberto um credito para a construção de 130 locomotivas destinadas ás fabricas espanholas.—(D. N. B.).

A direcção das firmas

nos países libertados ou ocupados

LONDRES, 30.—O «Financial News» confirma a existencia dum acôrdo entre os govêrnos britanico e americano para não permitir que subditos britanicos e cidadãos americanos adquiram o predominio em firmas industriais e comerciais dos países libertados ou ocupados. Identico acôrdo existe quanto á aquisição de firmas ou propriedades pertencentes a subditos das potencias do Eixo e que se encontrem na America Latina. Segundo uma resolução tomada na conferencia bancaria pan-americana do ano passado, essas firmas e propriedades só podem ser adquiridas por individuos dos respectivos países. Em muitos casos os proprietarios estrangeiros ofereceram o predominio em interesses a subditos britanicos e americanos, mas as autoridades evitaram, sempre que tiveram conhecimento do caso, que isso acontecesse.—(E. T.).

Em defesa do consumidor

Prisão de três leiteiros

De harmonia com instruções superiores, a P. S. P. prendeu ontem os vendedores ambulantes de leite Joaquim Costa, rua Nova do Calhariz, Manuel Nunes Marinho, travessa do Pardal, e Fernando Nunes da Costa, rua João do Outeiro, que andavam a vender leite a 2$20 o litro. Foram todos presos em flagrante e conduzidos para o Governo Civil, de onde foram enviados para Santa Marta.

Falta de peso em carvão e lenha

O carvoeiro Luiz Nunes da Silva, com estabelecimento na avenida 5 de Outubro, 210, foi preso por ter mandado a casa de uma freguesa uma encomenda de 30 quilos de carvão e lenha, faltando em cada uma destas remessas, respectivamente, 5 e 6 quilos.

Precisa de dinheiro?
Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da Lei de Acidentes
Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 23348 (PABX-2 linhas) Estado 205

Marika Rökk e Georg Jacoby despedindo-se, na «gare» de Berlim, dum dos chefes dos serviços de propaganda da UFA, á partida para Lisboa

Marika Rökk

a menina-bonita do cinema alemão

chega amanhã a Lisboa

Marika Rökk, a estrêla hungara de cinema, que enfeitiçou os alemães e se tornou a menina-bonita da UFA, chega amanhã, de manhã, a Lisboa, a-fim de assistir na Exposição de Arte e Industria Cinematografica, do Estoril, á apresentação do seu filme «A dança com o Imperador». Vem acompanhada do marido, George Jacoby, realizador de todos os seus filmes. Marika Rökk, que é, além de bôa cantora, uma eximia bailarina acrobatica, cantará e dançará no Casino Estoril, interpretando algumas canções que a tornaram famosa na Rádio e no Cinema.

Em Lisboa, encontra-se já o maestro alemão Nordhans, director musical da UFA, que veio ensaiar a orquestra que deverá acompanhar Marika Rökk. Esta, que saíu de Berlim na semana passada, demorou-se alguns dias em Madrid e saíu daquela capital de automovel para Burgos, onde embarcou com destino ao nosso país, no Lusitania Expresso.

Ainda o Congresso

das Actividades de Leiria

Uma carta de Virginia Vitorino

A ilustre escritora e poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino enviou ao sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da comissão organizadora do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria, a seguinte carta justificando a sua ausencia naquela magna assembleia regional:

Lisboa, 20 de setembro de 1943. Ill.mo e Ex.mo Senhor dr. Manuel Ribeiro Ferreira.—Quis V. Ex.ª ter a amabilidade de insistir comigo para me reunir ao numero dos ilustres congressistas que vão dar á minha terra a honra de a visitar. Senti nas palavras que me dirigiu uma desvanecedora sinceridade que despertou em mim a mais profunda gratidão.

Infelizmente, por motivos que então lhe apresentei, não me foi possivel aceitar o generoso convite. Esses motivos já V. Ex.ª os conhece; mas, para justificação da minha ausencia, desejo que não os ignorem tambem todos aqueles que vão prestar homenagem á linda e nobre vila onde nasci. Porque não estou? Porque não vou juntar o meu ramo de flores aos que V. Ex.as levam nessa delicada visita, se tanto me pediram que os acompanhasse? E' muito simples a resposta. Se a vida não me tivesse ferido tão dolorosamente, decepando as raizes mais fortes e mais puras que a essa terra me prendiam; se continuasse á minha espera, como dantes, certo sorriso luminoso que era o meu maior premio e a minha suprema alegria; se não se encontrasse irremediavelmente fechada a casa pequena e tranquila que durante meio século abrigou os que mais me quiseram neste mundo; se em cada canto, em cada rua eu não descobrisse lembranças que o tempo não apaga; se não existissem em cada sombra mil sombras dum passado que não volta, e até na luz do sol, na côr do ceu, no perfume do ar, na limpidez das fontes vozes distantes que não consigo esquecer; se não tivesse desaparecido para sempre o tesouro de felicidade que Alcobaça me guardou fielmente em anos sucessivos, eu teria ido. Assim, a minha presença seria uma nota triste na musica alegre... Ao dia de festa não poderia adaptar-se o luto que visto, e lagrimas de saudade, numa revoada melancolica e amarga, iriam, como nuvens negras, turvar o que só claridade e alegria deve ser. Sinto, mesmo de longe, subir-me á garganta aquela comoção que nos sufoca nos grandes momentos, e creiam, se estivesse convosco, eu não saberia senão chorar.—*Virginia Vitorino.*

DR. MANUEL ROCHETA

No avião de carreira, seguiu hoje para Bucareste, a ocupar o posto de 1.º secretario da legação de Portugal, o sr. dr. Manuel Rocheta.

A remoção

dos destroços provocados pela explosão na Ameixoeira

(Continuação da 1.ª pag.)

patente superior do Exercito estiveram no local da explosão. tendo sido recebidos pelo comandante e oficiais do forte, a visitar as galerias do paiol onde se registou o acidente e os trabalhos que estão ali a realizar-se, e que demonstram pericia e saber dos oficiais de engenharia ali destacados.

O estado dos feridos

No hospital da Estrela continuam internados, felizmente livres de perigo e melhores, os cinco soldados de Infantaria 1 feridos na terrivel explosão.

O Govêrno tem-se informado do seu estado.

Os funerais dos dois soldados vitimas da explosão, José da Silva Valentim, n.º 82-42, morto quando do desastre, e Alexandre Mota de Oliveira, de 22 anos, natural de Sobral de Monte Agraço e com o n.º 264-42, ontem falecido. ambos do regimento de Infantaria 1, realizam-se amanhã, saindo o prestito, ás 10 horas, da casa mortuaria daquele hospital, para o cemiterio de Benfica.

Foi determinado que cada unidade do Govêrno Militar de Lisboa se faça representar por um oficial, um cabo e dois soldados.

A libertação dos prisioneiros

que havia em Italia

OTTAWA, 30.—Malcolm MacDonald, Alto Comissario do Canadá, afirmou que talvez 40 % dos prisioneiros britanicos que se encontravam na Italia foram libertados pelas autoridades italianas em seguida ao armisticio e antes que os alemães pudessem intervir.

MacDonald recusou-se a fornecer mais pormenores sobre o assunto e tambem não indicou numeros exactos. — (Exchange Telegraph).

O 7.º ANIVERSARIO

da fundação da Legião Portuguesa

Passa hoje o 7.º aniversario da fundação da Legião Portuguesa, criada mês e meio depois do inicio da guerra de Espanha.

Como aquele patriotico organismo está assoberbado com os trabalhos preparatorios dos exercicios da Defesa Civil do Territorio, não haverá quaisquer cerimonias comemorativas. Mas o sr. general Casimiro Teles, comandante geral—que é cumprimentado ás 18 horas por diversas entidades—enviou telegramas de saudação aos srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho, ministro do Interior e subsecretario de Estado da Guerra.

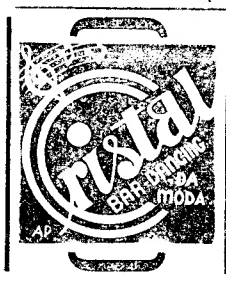
TAXA MILITAR

O Ministerio das Finanças esclarece que os contribuintes da taxa militar que tenham mais de 48 anos de idade são obrigados ao pagamento das anuidades da mesma taxa que estejam em divida.

A prescrição só tem lugar de harmonia com o disposto no artigo 145.º do Codigo das Execuções Fiscais.

Agradecimento

Marta d'Almeida e suas filhas agradecem ao Ex.mo Sr. Dr. Filipe Vaz e pessoal da enfermaria de Santa Joana todos os cuidados e carinhos que foram dispensados áquela, durante a sua estadia no hospital de S. José.



BELA NELLY
MARIA CRISTINA
ROCIO MARTINEZ
PAQUITA DIAZ
ORQUESTRA CRISTAL

OS BLOCOS BELIGERANTES

No inicio do quinto ano de guerra a posição dos blocos beligerantes, que se definiram depois do episodio de Pearl Harbour, aparece sensivelmente modificada. A luta de tipo continental que se iniciou na Europa, em 1 de setembro de 1939, é já quasi uma recordação historica. Não era dificil, á data da sua eclosão, prevêr que nela se encontrava o germe da segunda conflagração mundial. As guerras de sucessão evolucionavam, geralmente, em função das inversões de alianças que no seu decurso se verificavam. Os tempos mudaram e com eles as caracteristicas da luta. Assistimos a um conflito de tipo nacional e totalitario. Mas as surpresas, algumas delas impressionantes, não têm faltado a animar o quadro da actividade politica e militar desenvolvida pelas principais potencias que nele se envolveram.

Em dois discursos, proferidos com um intervalo de quarenta e oito horas os ministros dos Estrangeiros do Reich e da Grã-Bretanha procuraram fazer o ponto da situação actual, revendo as peripecias do passado e encarando as perspectivas do futuro. Ambos confiam, naturalmente, na vitoria pelas armas. O sentido dessa vitoria aparece, porém, muito diferente e os pontos de vista pessoais expressos nos discursos a que aludimos reflectem, de alguma forma, o estado de espirito que predomina no Reich e na Grã-Bretanha.

O PACTO TRIPARTIDO

O pacto tripartido, assinado em Berlim no dia 27 de setembro de 1940, trazia nos seus flancos a generalização da guerra. O discurso proferido recentemente (10 de setembro) pelo Fuehrer, a proposito da rendição da Italia, demonstra, exuberantemente, que a acção da diplomacia fascista, ensaiando uma tentativa de mediação entre 31 de agosto e 2 de setembro de 1939 e esboçando um processo de localização do conflito (mensagem de Mussolini ao Presidente dos Estados Unidos em março de 1940), era a cortina de fumo que devia permitir a conclusão rapida dos preparativos militares daquele país.

A associação das três potencias totalitarias, sobre a base duma identidade ideologica e duma afinidade de fins politicos, existia, em potencial, desde a assinatura do pacto anti-comunista. O pacto tripartido, que lhe sucedeu, tinha apenas a distingui-lo do anterior uma clausula adicional que transferia o objectivo da sua aplicação. Esse objectivo, que fôra inicialmente a superficie euro-asiatica dirigida pelos sovietes, passou a ser o imperio mundial governado pelos anglo-saxões. Os metodos implicitos na letra do pacto tripartido mantem-se inalteraveis e inalteravel a sua finalidade, segundo afirmou o ministro dos Estrangeiros do Reich. Entretanto, a Italia abandonou os seus aliados da vespera fazendo aluir, com o seu gesto, toda a mecanica da Nova Ordem europeia. Tanto como a posição do Reich na Europa, a posição do Japão na Asia foi profundamente afectada por este acontecimento. O marechal Chang-Kai-Chek teve perfeitamente razão ao anunciar que a passagem de cinco navios de linha italianos para as mãos dos Aliados significava, a prazo mais ou menos curto, a decisão da guerra no Oriente.

O DISCURSO DO SR. EDEN

No seu discurso de Albert Hall, o sr. Eden revelou o fundo das preocupações do seu país e do govêrno a que pertence. Essas preocupações são, ao mesmo tempo, de ordem nacional (necessidade de manter uma coesão perfeita perante a imensidade e a gravidade das tarefas a empreender) e de ordem internacional, (proposito de assegurar em bases estaveis a cooperação inter-aliada uma vez terminada a luta militar). O programa quadrienal apresentado em março pelo Primeiro ministro era uma antecipação sobre os acontecimentos dramaticos que depois não deixaram de se produzir. As Nações Unidas, para a realização dum fim comum (a supressão da maquina militar germano-niponica), têm-se revelado nações desunidas quando se trata de tirar as conclusões praticas da sua solidariedade na guerra.

As relações anglo-sovieticas e americano-sovieticas atravessaram durante as ultimas semanas uma fase particularmente dificil. Uma serie de gestos mais formais do que definitivos (declarações de Cordell Hull, mensagem de Estaline ao povo americano, inclusão de lord Beaverbrook no govêrno inglês), contribuiu para melhorar o ambiente em que essa relações decorriam. Mas a essencia das dificuldades que se verificavam no dia em que o Primeiro ministro da Grã-Bretanha chegou a Quebec subsiste. Os reflexos dessas dificuldades manifestam-se na Dalmacia, onde os homens de Mihailovitch foram obrigados a abandonar Spalato por falta de auxilio dos seus aliados, e em Argel onde as divergencias entre os generais De Gaulle e Giraud acabaram por afectar todo o funcionamento da Comissão de Libertação.

Á PROCURA DUM MECANISMO

O empirismo britanico levou, rapidamente, á conclusão de que criando um sistema de consultas inter-aliado, muitos dos obstaculos que subsistem entre as principais potencias do bloco das Nações Unidas poderiam ser eliminados, pouco a pouco. A Grã-Bretanha continua a confiar no tempo e nas suas virtudes. A iniciativa da criação dum Conselho da Europa e dum Conselho da Asia, apresentada em março pelo sr. Churchill, malogrou-se. A formula duma eventual aliança anglo-americana, possivelmente de inspiração churchiliana, levantou uma trovoada de protestos dos dois lados do Atlantico. Na Conferencia de Quebec e nos encontros complementares de Washington estava vaga a cadeira dos sovietes.

O Foreign Office, perante estes malogros, redobrou de vigilancia e multiplicou as suas diligencias. A demissão do sr. Sumner Welles teve uma contrapartida no afastamento do embaixador Standley. O sr. Steinhardt foi chamado a Washington para contar os motivos compreensiveis de inquietação que dominam os circulos dirigentes da Turquia. A evolução diplomatica no sueste europeu prossegue sob o signo das flutuações militares (invasão da Italia e campanha de leste). Criaram-se os condições para proceder a uma revisão dos conceitos assentes e a uma adaptação dos processos de acção ensaiados.

O «Observer» anuncia, o que é evidente, que a formula de rendição incondicional se tornou mais ductil. A Comissão inter-aliada do Mediterraneo é a pedra de toque das intenções de cada um dos Aliados. Essa Comissão, que tem a novidade de incluir a Franca no seu seio, está constituida e é natural que o seu funcionamento se não faça demorar. O sr. Cordell Hull partiu para Hot Springs e, a-pesar dos seus setenta e dois anos que até ha pouco eram apresentados como um obstaculo irremovivel, prepara-se para fazer o seu baptismo do ar, empreendendo uma viagem a Moscovo ou a Londres.

Antes, lord Beaverbrook visitará a capital sovietica numa missão identica á que empreendeu em seguida á declaração de guerra germano-russa. Os negociadores oficiosos procuram desbravar o caminho aos diplomatas profissionais. Estes, por sua vez, desbravarão o caminho aos chefes responsaveis. O objectivo final destas diligencias é, segundo a revelação do sr. Churchill, constituir um conselho identico ao Conselho dos Quatro (Wilson, Lloyd George, Clemenceau, Orlando), que funcionou depois da ultima guerra. O exemplo não é muito encorajador. Em Londres e em Washington julgam, porém, que de momento essa é ainda a formula mais aconselhavel.—C. F.

Autorizações de creditos
para as colonias

Foi publicado hoje, na folha oficial um decreto autorizando, pelo Ministerio das Colonias, a abertura de uma série de importantes creditos a favor das colonias de Cabo Verde, Guiné, Angola e Timor. Trata-se de ocorrer a despesas referentes a comunicações radiotelefonicas, obras de fomento, etc.

Alguns dêsses creditos: 70 contos para comunicações radiotelefonicas de Cabo Verde; 544.692 escudos para a Guiné; 600 mil angolares, em partes iguais, para subsidios ao Radio Clube da Huila, ao Radio Clube de Benguela, ao Radio Clube do Sul de Angola, e á Associação dos Empregados do Comercio de Catumbela.

1 milhão de angolares ás Irmãs Doroteias, para acabamento das obras do edificio escolar de Sá da Bandeira; 2 milhões de angolares para obras do liceu de Huila; 5 milhões de angolares para a construção de casas de funcionarios em Luanda; o aumento de $6.000,00 no capitulo 3.º da tabela de despesa do orçamento geral da colonia de Timor, devendo no corrente ano economico êsse aumento ser feito na verba do n.º 2) do artigo 23.º do capitulo 3.º da tabela de despesa do orçamento. em vigor.

Exposição dos Artistas Sintrensos

No Palacio do Parque Municipal, em Sintra, encerra-se no proximo domingo, 3, e continua a ser muito visitada a I Exposição dos Artistas Sintrenses que apresenta trabalhos de pintura, escultura, arquitectura, fotografia, arte metalurgica, ceramica e lavores, num total de 500 obras, que merecem ser admiradas. A distribuição dos premios deve ser feita num almoço que se realizará na proxima semana.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Santiago, D. Alice Barjona da Costa de Macedo, D. Maria do Carmo Couceiro Ferreira de Mesquita, D. Maria da Conceição Cabral Metelo do Amaral, D. Maria Leonor Pinto de Magalhães Arnáo Metelo, D. Ester Proença Fortes, D. Ema Ludovina Freire de Andrade e Castro, D. Leonor Freire de Sá Brandão, D. Maria Sampaio Dart Forjaz de Lacerda, D. Florinda Ruth Baptista dos Santos Moura e D. Elvira da Conceição Neves.

EM VIAGEM

Regressou do estrangeiro Mme. Albuquerque, retomando os seus trabalhos de alta costura no proximo dia 4.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 20 e 50 e ás 23—«O Pinheiro de Loures».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Noite fantastica».
POLITEAMA—«A ilha sinnistra».
EDEN—«A Sedução de Marrocos».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé»
ODEON—«Abbott e Costello, aviadores».
PALACIO—«Abbott e Costello, aviadores».
CAPITOLIO—«Tudo por ela».
CENTRAL—«Raposa matreira».
TERRASSE—«A casa sem luz».
LYS—«A casa se mluz».
REX—«Dois americanos na Trindade».
OLIMPIA—«Fim de semana atribulado».
SALÃO IDEAL.
JARDIM CINEMA—«A carta».

Uma promessa para o futuro

MESMO nêstes dias de guerra há grandes promessas para o futuro, pois a guerra exerce uma pressão que desenvolve a tecnologia. Nas fábricas «Ford» o progressivo desenvolvimento obtido com a produção dos materiais de guerra constituirá um dia notável elemento ao serviço da Humanidade.
Das ruínas erguer-se-á uma industria mais produtiva, fortalecida por novas descobertas novos materiais, novos processos, com mais vastas oportunidades de aperfeiçoamento ao alcance de todos.

FORD MOTOR COMPANY

Ford

MISERICORDIA DE OEIRAS

Depois de amanhã, no Eden Casino, de Santo Amaro de Oeiras, realiza-se uma festa em que colaboram as principais artistas da radio da Emissora Nacional e a sua orquestra de variedades, sob a direcção do seu maestro Fernando Carvalho, com um programa colossal. No final haverá baile, musicado por orquestra de «jazz». A festa é a favor da Misericordia de Oeiras.

Festas em Ilhavo

ILHAVO, 30.—Terminaram os festejos de N. S.ª da Saude, na Costa Nova, com uma regata disputadissima. Houve sessão solene, a que presidiu a sr.ª D. Elsa Souto Maior. Falaram os srs. drs. Emanuel Rebocho e Vitor Jones e o sr. prof. Guilhermino Ramalheira. Os vencedores foram ovacionadissimos. A festa terminou com um baile.

Uma festa na Rinchoa

No domingo, ás 16 e 30, efectua-se na Rinchoa, um «Recital Pierrot», que terá por sua abertura uma palestra de Leal da Camara, serão recitadas poesias e interpretadas composições musicais, tôdas sôbre o motivo de «Pierrot e Columbina», interpretadas por distintos amadores.

Jogos Florais do Cadaval

CADAVAL, 26.—Os Jogos Florais do Cadaval contaram 400 concorrentes que apresentaram 848 produções as quais foram apreciadas pelo juri, composto pelo sr. dr. Justino de Moura Guedes, dr.ª Ducilia da Conceição Gaspar Gregorio e Francisco Ventura. Foi leitora oficial a sr.ª D. Maria Manuela Reis, usaram da palavra varios oradores e foram concedidos primeiros premios aos srs. Afonso de Moura Guedes, Antonio da Fonseca Esteves e Melo e José de Oliveira, e muitas menções honrosas.

VAGAS DE PROFESSORES

Encontram-se lugares vagos para professores em muitas escolas de ensino primário elementar dos varios distritos escolares do país. No distrito escolar de Lisboa estão vagos lugares na escola da 1.ª zona, na de S. João da Talha (Loures) e na de Alverca (V. Franca), todas do sexo masculino.

Está vago tambem o lugar na escola primaria de Carcavelos, concelho de Cascais.

Evitam-se as irritações da pele nos bébés com o uso continuo de **Stero-Talc**, talco á base de estearato de zinco. Tambem para os adolescentes se recomenda, pela sua acção refrescante, para depois dos desportos e banhos de sol.

L.T. PIVER

ESCOLA PRIMARIA E KINDERGARTEN
DIRECTORA — BERTA AUERBACH
Rua Castilho, 32, r/c. (Junto á rua Alexandre Herculano)
Inst. Primaria—Adm. aos Liceus, português e alemão—Kindergarten só de alemão.
Inform. e matricula das 11,30 ás 13 e das 16 ás 18, todos os dias uteis.

Azeite — Oleo de Mendobi

JOSE' CARLOS JANEIRO comunica aos seus clientes que possuam senhas das suas casas e que residam nas imediações da RUA SARAIVA DE CARVALHO, 179-A, que podem, a partir de 1 de Outubro, abastecer-se no seu novo estabelecimento acima indicado.

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN E DE RAPOSAS, ULTIMOS MODELOS DO ANO 1944

COLEGIO PARISIENSE
PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26 e Rua Martens Ferrão, 9
LISBOA - Telefone 44681
As aulas reabrem a 6 de Outubro

RIGOR DA MODA ALFAIATARIA
SEMPRE NOVIDADES A PRESTAÇÕES MENSAIS
RUA S. NICOLAU, 20 — LISBOA TELEFONE 25023

Colégio Luso-Francês
SEXO FEMININO — ALVARÁ 305
Rua Angelina Vidal, 46, 1.º (ao Bairro Andrade) Telef. 53039
Cursos: Primário e Liceal (1.º ciclo) Estão abertas as matriculas

Colégio de «João Pinto Riberio»
EDUCAÇÃO PATRIOTICA E RELIGIOSA PARA MENINAS
Instrução com conhecimentos de Linguas
RUA RODRIGO DA FONSECA, N.º 49 — TELEFONE N.º 52441

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSIFICAÇÃO DE GUIAS—Foi preso Humberto José Lopes, rua do Vale Formoso de Cima, 169 A 1.º esquerdo, empregado do sr. José Esteves de Almeida, largo de S. Domingos, 15, por ter falsificado guias de caminho de ferro, com que defraudou aquela firma em valor superior a 3 mil escudos.

AGRESSÃO—Foi preso Antonio da Silva, rua de Campolide, 14, 1.º, por ter agredido José Antonio de Moura, que teve de receber tratamento no hospital.

FOI PRESO O PADEIRO—Foi hoje preso na Moita, pela G. N. R. o padeiro Salomão Fernandes, que entrou, por arrombamento na padaria da rua de Campolide, 270, de onde furtou 10 mil escudos.

PARA JUIZO—Seguiu para tribunal o processo referente a Julio Barata e Antonio Mendes Santos, respectivamente, trabalhador e carroceiro da C. M. L., acusado de terem furtado ferro, que pretenderam vender a um ferro-velho da estrada das Amoreiras.

—Tambem seguiu para o tribunal o processo referente ao cadastrado Mario Graça Ferreira, acusado de ter praticado um furto de objectos de ouro e prata, caso que noticiámos.

NEM OS CEGOS!—O pobre cauteleiro invisual José Gomes, residente em Alcantara, foi abordado por um burlão, useiro e vezeiro em proezas dêste genero, de nome José Julio da Costa, mais conhecido pelo «Ferra o bico», o qual lhe trocou cinco vigesimos da ultima lotaria, que estavam brancos, por outros tantos da proxima lotaria.

FURTO DUMA RODA DE AUTOMOVEL—Os gatunos furtaram uma roda do automovel do sr. José Cardoso Nunes, que se encontrava em frente da porta da sua residencia, na rua Praia da Vitoria. A roda é avaliada em 5.000$00.

DESASTRES

NUM «ELECTRICO»—O marçano Heitor Rodrigues de Almeida, de 16 anos, quando hoje seguia de «electrico», na rua de Xabregas, deitou a cabeça de fora, com tanta infelicidade, que foi bater contra outro «electrico» que passava. Recolheu sem fala ao hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Manuel Antonio Oliveira, 62 anos, maritimo, foi colhido por uma camioneta, no cais da Companhia de Navegação, sofrendo fractura duma perna. Foi levado para o hospital de S. José.

QUEDA DUM ANDAIME—Caiu dum andaime, em Barrosa, Algueirão, o pedreiro Joaquim Miguel, de 52 anos, fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de S. José.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal:

Vento de direcção variavel e fraco. Subida de temperatura, principalmente nas regiões do sul do país.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 24º,4; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,4; minima, 12º,9.*

DESASTRE MORTAL

VILA REAL, 30.—O carpinteiro Joaquim Pereira da Silva, de 34 anos, casado, desta cidade, trabalhava numa obra na fabrica da Empresa Ceramica de Vila Real, quando se quebrou parte do andaime onde se encontrava. A queda foi de grande altura, pelo que o infeliz sofreu lesões internas. Conduzido ao hospital civil, faleceu pouco depois.

UMA COISA É OUVIR, OUTRA E VER

Porque não experimenta V. Ex. certificar-se fazendo uma visita á Casa das Mobilias Alentejanas e Modernas, onde lhe apresentam o mais completo sortido de

MOBILIAS MODERNAS PINTADAS

245, RUA DA MADALENA, 243 (esquina das escadinhas de Santa Justa) e Av. Praia da Vitoria, 50-E. (ao Saldanha).

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial ?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

A SOBREDA EM FESTA

com a presença de autoridades do concelho

No proximo domingo, 3, realiza-se na povoação da Sobreda de Caparica a inauguração de um novo e elegante edificio do Clube Recreativo de Instrução Sobredense, antiga colectividade que vê agora os seus destinos mais abertos. A Sobreda estará em festa durante todo o dia, com a presença de autoridades, presidente da Camara de Almada, vereadores, convidados, federações e associações locais. Ao mesmo tempo que se soleniza mais um aniversario do clube, prestar-se-á homenagem á pessoa que doou o terreno e á sua custa fez erguer o belo edificio, de linhas modernas—o sr. Antonio Piano Junior, vereador de Almada, individualidade que no concelho tem praticado actos de benemerencia e tomado iniciativas escolares e recreativas com generosidade raras vezes, ou nunca, igualadas na região. A banda da Academia Almadense vem visitar a Sobreda. O programa do recital e do concêrto—hora de recreio espiritual—inclue a colaboração de distintas senhoras, de um septimino e de uma nova e grande orquestra. A sessão solene promete revestir-se de um belo significado de apreço pelo desinteressado benemerito e por sua esposa. O baile á noite coroará esta festa, á qual se associam todas as classes e todas as opiniões do concelho e toda a população de Sobreda.

O NOVO ANO LECTIVO

As inspecções médicas a fazer ás alunas que pela primeira vez se matricularam no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, começam amanhã, ás 9 e 30, sendo inspeccionadas as alunas do primeiro ano, desde Amelia Augusta Lampreia Mestre até: Maria Fernanda de Jesus e Silva. As inspecções continuam no sábado e na segunda-feira, á mesma hora, para tôdas as alunas do 3.º, 6.º e 7.º anos, e, na quarta-feira, para as alunas do 2.º, 4.º e 5.º anos.

—No Liceu de Gil Vicente, as inspecções médicas dos alunos do primero ano realizam-se desde Abilio a Delfim, no dia 2; desde Eduardo a Paulo, no dia 4; para os restantes, no dia 6, sempre ás 9 e 30.

—A partir de 1 e até ao dia 16 de outubro próximo, está aberto no Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o prazo para entrega de requerimentos para exames, na presente época, do Curso de Medicina Sanitaria.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

UA DA PALMA, 109 115

Assaltado e roubado

na via publica

Ontem, cêrca das 3 horas da madrugada, o sr. Albano Nunes Borges de Carvalho, de 52 anos de idade, residente na rua Alvaro Coutinho, 52, 3.º, passava na avenida Almirante Reis, junto á igreja dos Anjos, quando foi assaltado por três meliantes que se lançaram sobre ele, tapando-lhe a bôca com um lenço.

Travou-se luta, mas os assaltantes conseguiram furtar o relogio ei a corrente de ouro do sr. Albano. Como, porém, sentissem passos, deitaram a fugir, perseguidos por alguns populares e pela Policia, que conseguiu deitar-lhes a mão na rua Maria Andrade. No local do assalto foi encontrado um lenço ensanguentado, uma caixa com oculos, uma caneta de tinta permanente, um relogio de pulso e uma lapiseira, que os gatunos abandonaram no momento da fuga.

Os gatunos foram identificados na esquadra de Policia e são José Rodrigues da Rocha Morgado, residente no Campo 28 de Maio, Rogerio Augusto de Carvalho, avenida Miguel Bombarda, e Eduardo Rodrigues da Costa, avenida Marquês de Tomar.

TAUROMAQUIA

«Joselito» Cardenas

Para a viuva de «Joselito» Cardenas, morto por um touro em Viseu, recebemos, além de 300$ do sr. dr. Emilio Infante, 200$ do Grupo «Sector 1»; 50$ do seu presidente da direcção, sr. Carlos d'Ornelas; 50$ do vice-presidente, sr. José Mayer; 50$ do tesoureiro sr. Alvaro de Figueiredo; e 50$ do secretario-geral, sr. Alberto Espirito Santo. Com 20$ do antigo matador de touros Alejandro Saez «Alé», perfaz um total de 720$.

A partida de Gregorio Garcia

No «rapido» do Porto seguiu hoje viagem o toureiro Gregorio Garcia, que vai embarcar em Leixões para Filadelfia, onde tomará o avião para o Mexico. Na estação do Rossio compareceram numerosas pessoas, entre as quais muitas senhoras, que ofereceram flôres ao toureiro mexicano que em Portugal tão grande exito obteve.

SULFADIASINE

Precisa-se com urgência

Telefone 61988

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comercio de Metais

AVISO

ABASTECIMENTO DE PREGO

No intuito de assegurar a regularidade de abastecimento do mercado e a prioridade na satisfação das necessidades que devem considerar-se de maior interêsse geral, a distribuição e venda de prego fabricado com arame dos **N.os 1 a 15 BWG** passam a realizar-se nas seguintes condições:

a)—Em Lisboa, Porto e Coimbra, por guias da C. R. C. M., ás firmas retalhistas e nas proporções indicadas pelos respectivos Gremios dos Comerciantes de Ferragens;

b)—Nos outros concelhos, por guias da C. R. C. M., ás firmas ou entidades e nas proporções indicadas pelos Ex.mos Presidentes das Camaras, em acôrdo com as Comissões Reguladoras do Comercio local;

c)—O material distribuido nos termos das alineas *a)* e *b)* fica cativo em Lisboa, Porto e Coimbra, á ordem dos Gremios referidos, e, nos restantes concelhos, á ordem das Comissões Reguladoras do Comercio local, sob a fiscalização dos Presidentes das respectivas Camaras Municipais;

d)—A venda aos consumidores em cada concelho será feita sob a responsabilidade e por guias das entidades, á ordem das quais esteja cativa, sempre conforme as normas que tenham sido estabelecidas ou aprovadas pela C. R. C. M.;

e)—O material distribuido em cada concelho não poderá ser vendido ou enviado, sem autorização, por escrito, da C. R. C. M., para outro concelho;

f—As infracções ao estabelecido para distribuição de prego serão punidas conforme o disposto no Art.º 24 e seguintes do decreto-lei n.º 30.083, de 23 de Novembro de 1939, sem prejuizo do procedimento criminal que, nos termos da legislação em vigôr, seja de adoptar; Em todos os casos, porém, serão suspensas as entregas de material aos infractores.

A' medida que se forem estabelecendo os contingentes e as regras de distribuição local, serão postas á disposição de cada concelho, por guias da C. R. C. M., as quantidades disponiveis de material.

Os pedidos de prego que até ao presente tenham sido feitos á C. R. C. M. devem ser transmitidos ás entidades que passam a encarregar-se dos serviços locais de rateio.

Lisboa, 30 de Setembro de 1943.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO.

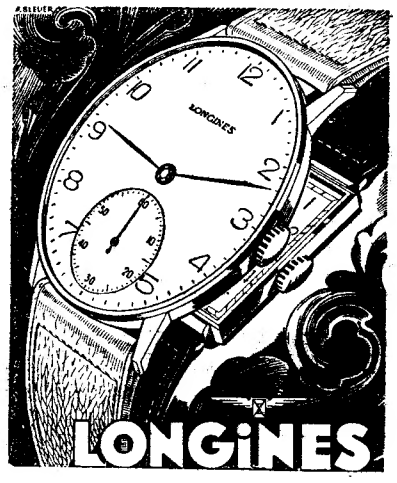
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	—	935$	950$
Consolidado 2 3/4 10...	924$	924$	925$
Consolidado 3 1/2% T.10	1.019$	1.017$	1.020$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	1.030$
Consolidado 4 % T. 10.	1.016$	1.015$	1.017$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.123$	1.123$	1.124$
Externas 1.ª serie	—	—	1.880$
Externas 3.ª serie	—	—	1.900$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	285$	283$	—
Centenarios 4 %.....	2.248$	2.248$	2.250$
Consolidado 3 % 10....	992$	992$	992$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.450$	2.500$
Lisboa & Açores port...	—	790$	810$
Ultramarino cp. 1. p...	—	321$	325$
Portugal port. T. p.....	—	1.610$	1.660$
Mundial	—	1.500$	1.600$
Tagus	—	2.600$	2.900$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	230$	230$	232$
Cerveja Estrela	1.225$	1.220$	1.230$
Cimentos Tejo	—	—	480$
Cimentos Leiria T. p....	—	700$	—
Credito Predial port....	34$	34$	35$
Gás e Electricidade cp.	238$	237$	238$
Alto Alentejo, cupão...	980$	970$	980$
Industrial Aliança	312$	310$	314$
Portugal e Colonias ...	218$	217$	218$
Colonial Navegação ...	—	995$	1.030$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	860$	900$
Ind. Farmaceutica	950$	940$	1.000$
Portuguesa Tabacos cp..	—	503$	507$
Tabacos de Portugal cp.	530$	528$	532$
União Electrica Portug.ª	—	550$	560$
Cassequel	827$	826$	828$
Agricola das Neves ..	520$	520$	521$
Agricultura Colonial ...	378$	370$	375$
Açucar de Angola	1.185$	1.183$	1.190$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	182$	180$	182$
Ilha do Principe	—	500$	530$
Roça Vista Alegre	—	270$	310$
Zambezia I 25	62$	62$	62$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	550$	—
Norte de Portugal 5%	—	112$	—
C. P. 6 %.....	273$	272$	276$
C. P. 6% Beira Baixa...	273$	272$	275$
F. N. I. Moagens 5% T.p.	—	—	1.025$
União Elect. Port. 5%..	113$	—	114$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, 1. 100 £...	—	—	3.350$
5 % 1903, Porto-Rio.			
Titulos de 100 £.....	4.300$	4.280$	4.350$
Idem, Tit. de 100 £...	—	—	3.350$
5 % 1914. F., T. 20 £...	—	—	6.250$
Idem, Tit. de 100 £...	6.250$	6.200$	6.350$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109



ACTUAL DETENTOR DO

«RECORD DE PRECISÃO»

em relogios de pulso

(Observatório de Neuchatel, 1942)

10 Grandes Premios

Viajantes

Regressou da sua viagem comercial, Madame Prazeres (Salão Prazeres, R. Pascoal de Melo, 59).

Brevemente apresenta a sua linda colecção de Chapeus Modelos.

Todos os dias

Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar

LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

As tropas de Montgomery ocuparam Manfredonia na costa do Adriático

REGGIO CALABRIA, 30.—O Quartel General de Montgomery comunica que as forças do 8.º Exercito britanico, prosseguindo no seu impetuoso avanço ao longo da costa do Adriatico, ocuparam Manfredonia, no golfo do mesmo nome, 35 quilometros ao noroeste de Foggia. As tropas anglo-canadianas dirigem-se agora rapidamente sobre a cidade de Monte de Sant' Angelo.—(U. P.).

A participação dos franceses
nas operações

ARGEL, 30.—A Comissão Francesa de Libertação Nacional forneceu uma nota em que declara que as fôrças combatentes ocupam presentemente o quinto lugar na frente de batalha dos Aliados contra o inimigo comum.

A referida nota acrescenta que o novo exercito francês é constituido por 400.000 homens e que a Marinha de Guerra francesa inclue 50 barcos, tripulados por 7.000 homens. A Marinha Mercante francesa, sob a fiscalização da Comissão Francesa de Libertação Nacional, é constituida por barcos com um total de 700.000 toneladas.—(U. P.).

Comunicado francês

QUARTEL GENERAL FRANCES NO NORTE DE AFRICA, 30.—O comunicado de ontem á noite diz: «A parte da Corsega ainda ocupada pelos alemães está reduzida á região de Bastia-Borgo-Folelli, que o inimigo tenta manter agarrando-se aos montes Techine e á estrada San Florent-Bastia e Barchetta, na estrada Ponteleccia-Cassamozzo. Na costa oriental o inimigo está a evacuar para as montanhas. Entre Corte e o mar, foi ontem ocupado o importante centro de resistencia inimiga em Piedicorche».—(E. T.).

Mais transportes aereos alemães derrubados

ARGEL, 30—A emissora das Nações Unidas anunciou ás primeiras horas da tarde que, ao largo de Bastia, forças aereas aliadas haviam derrubado mais 4 grandes aviões de transporte, que tentavam evacuar tropas alemãs da ilha de Corsega para a costa da Italia. Acrescentou que os aparelhos inimigos cairam ao mar, envoltos em chamas, e que todos os seus ocupantes morreram carbonizados ou afogados.—(United Press).

O conde Sforza
desmente que vá fazer parte DO GOVÊRNO DE BADOGLIO

NOVA YORK, 30.—(Reuter)—O conde Sforza, chefe do movimento italiano livre, declarou ontem á Reuter: «Os boatos segundo os quais vou entrar no govêrno de Badoglio são destituidos de fundamento».

Sforza declarou posteriormente que regressaria á Italia, acrescentando: «E' evidente que considero dever de todos os cidadãos tomar parte na luta comum para vencer o perigo nazi na Italia. Quando estiver na Italia creio que será mais util, para êsse fim, manter-me fora do govêrno, do que fazer parte de qualquer govêrno, seja êle qual fôr».—(E. T.).

COLEGIO DE CLENARDO
As aulas reabrem no dia 11 de Outubro

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

per com destacamentos isolados, estes foram aniquilados ou cercados, ao passo que na margem leste as formações alemãs, compreendendo carros e formações de infantaria motorizada, se opuseram com exito ás tentativas de aproximação dos sovietes.

A-pesar das perdas, os bolchevistas tentaram atravessar o rio com mais reforços. Neste sector, a batalha prossegue, de dia e de noite, com acuidade cada vez maior.

Na zona do triangulo Pripet-Dnieper, os combates têm redobrado de intensidade. Destacamentos de combate sovieticos que se infiltraram de noite nas nossas posições avançadas, foram repelidos depois de violentos combates, durante a manhã, em seguida a um contra-ataque alemão de certa importancia. Tambem neste sector, as perdas em homens e material infligidas aos sovietes foram consideraveis.—(D. N. B.)

O recuo alemão em algumas testas de ponte

BERLIM, 30.—Nota-se cada vez mais a leste que as tropas alemãs não consentem que sejam dificultados os seus planos pelos pesados ataques bolchevistas. Com o seu exito decisivo entre o Mar Azov e Zaporozhe, em que os bolchevistas empregaram sete divisões de infantaria, foi paralizada a ofensiva sovietica.

Nas testas de ponte alemãs de Dniepropetrovsk, Kremenschug e Kiev o inimigo avancou um pouco, até 40 quilometros, sem poder, todavia, evitar graves perdas devidas aos continuos ataques das retaguardas alemãs. A tentativa de passagem do rio tem ficado, até agora, sem consequencias operativas.—(D. N. B.)

As duvidas em Londres

LONDRES, 30—O que prende verdadeiramente a atenção dos criticos militares é saber se os alemães se poderão manter na linha do Dnieper. O comandante Sheppard, critico militar do «Daily Herald», não julga que isso possa acontecer, porque «uma linha fluvial, como toda a historia militar o demonstra, é a mais facil de romper, de todas as linhas naturais de defesa» e porque, «em qualquer situação da luta, é uma pessima linha defensiva».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—Comunicado do Supremo Comando das forças Armadas Alemãs:

«Um ataque efectuado por importantes forças inimigas ao centro da testa de ponte do Kuban falhou por completo.

Os sovietes efectuaram novas tentativas de perfuração, contra a zona de combate de Saporoehz, alinhando para isso numerosas divisões frescas sustentadas por poderosas formações de aviões de batalha. Foram repelidos em tôda a linha com perdas sangrentas. No medio Dnieper, o inimigo continua a tentar atravessar o rio em diversos pontos.

Num contra-ataque, os sovietes foram repelidos duma testa de ponte que conseguiram formar num terreno impraticavel.

No centro da frente, as nossas tropas efectuaram os movimentos previstos pelo comando, a-pesar das condições dificilimas do terreno e atmosfericas, repelindo constantemente os ataques inimigos muitos dos quais violentissimos.

As operações na Italia

Na frente da Italia meridional, o inimigo não seguiu em geral os nossos movimentos senão com pequenas forças. Fortes formações blindadas britanicas que se aproximavam do Vesuvio pelo sul, foram sustadas.

Na cidade de Napoles, situada atrás da nossa frente, as instalações portuarias foram destruidas, a-fim-de impedir os desembarques inimigos.

Foram tomadas severas providencias contra as perturbações comunistas que possam surgir. A limpeza do nordeste de Italia, de bandos eslovenos e comunistas no sector a leste de Gorizia progride.

Os bandidos perderam, nestes ultimos dias, mais de mil mortos e alguns milhares de prisioneiros.

Os ataques aereos

Bombardeiros britanicos fizeram incursões a noite passada no territorio reno-westefaliano e lançaram as suas bombas contra os bairros habitados de diversas localidades principalmente em Bochum. Algumas igrejas e hospitais foram duramente experimentados. A população teve perdas. Ainda não se sabe quantos aviões inimigos foram abatidos.

A campanha submarina

Submarinos alemães afundaram em luta contra a frota de desembarque inimiga no Mediterraneo e contra o reabastecmiento inimigo no Atlantico seis navios, deslocando quarenta e duas mil toneladas, além dum contratorpedeiro.

Forças navais alemãs, a D. C. A. dos navios mercantes e a D. C. A. da marinha de guerra, destruiram de 1 a 30 do corrente cento e vinte e um aviões inimigos.

A D. C. A. romena participou brilhantemente na defesa coroada de exito contra o ataque efectuado pelo inimigo ao porto de Constança, a que se aludiu ontem.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30.—Comunicado oficial: «Prosseguindo a ofensiva ao longo de tôda a frente ocupámos a importante cidade e entroncamento ferroviario de Kremenchug, na margem esquerda do Dnieper, depois de três dias de uma encarniçada batalha, durante a qual os alemães sofreram pesadas baixas e abandonaram muito material. Ocupámos tambem Rudnya, importante centro de resistencia, e um grande entroncamento das comunicações na direcção de Vitebsk. Kremenchug está 220 quilómetros ao sul de Kiev e Rudnya a meio caminho entre Smolensko e Vitebsk. Ontem libertámos mais de 900 povoações e derrubámos 58 aeroplanos alemães.

Na Russia Branca, prosseguindo no avanço, cobrimos mais 20 quilómetros e o grosso dos exercitos sovieticos encontra-se agora a 50 quilómetros de Vitebsk, a 70 quilómetros de Mohilev e a 20 quilómetros de Gomel.

No sector de Kiev, ocupámos Darnitza, importante testa de ponte, na margem oriental do Dnieper e outras sete praças fortes. Ao norte de Kiev, as tropas sovieticas ocupam firmemente uma linha de 160 quilómetros de extensão na margem oriental do Dnieper.

Na frente Mohileb-Vitebsk, avançámos 5 a 12 quilometros atravessando o rio Beresina e libertámos 490 povoações, causando aos alemães mais de 6.000 baixas.

Na direcção de Gomel, avançámos 7 a 10 quilometros e libertámos mais 170 povoações.

Na cidade de Melitopol travam-se furiosos combates. Os alemães sofreram nas ultimas horas milhares de baixas e perderam muito material.

A luta é cada vez mais intensa nas ruas da importante cidade de Dniepropetrovsk, onde se travam furiosos combates corpo-a-corpo.

No Mar Negro afundámos um transporte inimigo de 8.000 toneladas.

Nos ultimos 2 meses, as tropas russas avançaram 300 a 400 quilómetros e libertaram meio milhão de quilometros quadrados de territorio».—(U. P.).

A situação na Suiça

LONDRES, 30.—(Reuter).—A emissora suiça anunciou esta manhã que 100 extremistas das direitas, que desenvolviam a sua actividade em Zurich, serão submetidos em breve a julgamento perante o Tribunal Federal, sob a acusação de perturbarem a ordem publica e infringirem as leis para a «protecção da democracia».—(E. T.).

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Reabre no próximo dia 2 êste magnífico Salão com a sua orquestra privativa.
«Soirées» às 5.as, sábados e domingos—Reservado o direito de admissão

ESCOLA VALSASSINA
Abertura das aulas no dia 7 de Outubro
Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148 Tel. 4 1035 PBX

Uma poderosa esquadra inglesa reduziu ao silencio a artilharia alemã no golfo de Napoles

(Continuação da 1.ª pag.)

General dos Aliados no norte de Africa escreve: «O clarão dos incendios envolve de novo a cidade de Napoles, onde destacamentos alemães de demolição destroem sistematicamente fabricas, entrepostos e outras instalações.—(E. T.).

A retirada alemã

LONDRES, 30.—(Do enviado especial da «Exchange Telegraph» junto do Quartel General dos Aliados no norte de Africa)—Das ultimas informações deduz-se que os alemães já estão em retirada geral de Napoles. Essas informações dizem que os alemães retiram rapidamente, destruindo tudo quanto podem. Supõe-se que o inimgo pode estabelecer uma nova linha de resistencia ao norte de Napoles, por exemplo no rio Volturno, que fica a cêrca de 30 quilometros. Entretanto os navios de guerra britanicos bombardeiam as posições alemãs em volta da base do Vesuvio.

O flanco direito do 5.º Exercito continua a avançar e encontra-se agora a 12 quilometros do importante entroncamento de estradas de Avellino. Deste ponto, a estrada bifurca-se seguindo para o norte em direcção a Benevento e a ocidente em direcção a Napoles.

O avanço dos Aliados prossegue em todos os outros sectores do sul da Italia. As tropas americanas avançaram mais 25 quilometros no centro e o 8.º Exercito depois de ter ocupado Zappo-reta, na costa oriental da peninsula, aproxima-se de San Severo, 40 quilometros ao norte de Foggia.—(E. T.).

A violencia dos ataques aereos

LONDRES, 30. — O serviço de informações do Ministerio do Ar diz que os soldados inimigos quasi não conseguem já suportar os ataques aereos continuamente levados a efeito sobre as retaguardas alemãs na região de Napoles.—(E. T.).

A acção da esquadra

SALERNO, 30.—No golfo de Napoles evoluciona uma poderosa esquadra inglesa, da qual fazem parte varios couraçados. Os barcos de guerra britanicos bombardearam ontem ao meio dia todas as baterias alemãs de artilharia, instaladas na encosta ocidental do Vesuvio e as das estradas que se dirigem a Napoles. Todas estas baterias alemãs e as que se encontram instaladas no golfo de Napoles foram já reduzidas ao silencio.—(U. P.).

Navios de guerra franceses
que regressam ao combate

LONDRES, 30—A radio Argel transmitiu esta manhã a noticia de que chegaram ao Mediterraneo mais quatro barcos de guerra franceses, dos que foram reparados e modernizados, recentemente, nos estaleiros dos Estados Unidos.—(U. P.).

MINA
ABERTURA
Proximo Sábado
Todos os dias chá dançante
Reserve a sua mesa
T. 28558

Pagina Literaria

PEDRAS QUE FALAM

ORAÇÃO DA RAÇA

Na Batalha, perante milhares de pessoas, o sr. dr. Joaquim Manso, numa magistral conferência, evocou os temas heróicos da nossa história

No cenario dramatico da Casa do Capitulo, proferiu no dia 25, o nosso querido Director sr. dr. Joaquim Manso, integrada nas solenidades do Congresso de Leiria, uma notavel conferencia intitulada «Oração á Raça». Alguma coisa de grandioso se passou nessa velada espiritual, nos claustros da Batalha, sagrados por cinco seculos de historia, que o dr. Joaquim Manso, pelo poder empolgante da sua eloquencia e pelo extraordinario vôo do seu pensamento, transmitiu em emoção e beleza aos milhares de peregrinos que ali foram escutá-lo. Dir-se-ia que não foram, apenas, as almas, mas as pedras, que vibraram com esse verbo eloquente e profundo que ficou ecoando nas naves maravilhosas do templo da Patria.

Eis a oração:

Senhoras e Senhores:

Durante a ultima guerra—a de 1914—o inimigo produziu um ataque tão nutrido e violento que sufocou, momentaneamente, toda a resistencia, empalidecendo os rostos exangues e erguendo-se densas nuvens de pó, no ar metralhado. De repente, o jovem oficial francês que comandava o desfeito ramo de trincheira que fôra confiado á sua guarda, voltou a si e, sentindo sobre os ombros o pêso das responsabilidades, bradou:

—«Mortos, de pé!».

Os mortos acordaram, sacudiram o torpôr que os paralisara e cumpriram briosamente o seu dever.

Neste momento em que nos reunimos aqui, sob as sombras e os fulgores do alto monumento que há cinco seculos articula os designios e as generosas ambições da raça, pronuncio-me doutra sorte bem diferente:

—«Vivos, de pé!».

Quem são os vivos, na calma soledade do claustro que é uma obra-prima de arte, de encanto religioso, de patriotismo e de perpetuo resgate?

1.º—Os que têm fé, mas necessitam de reacendê-la, fortalecendo-a contra as friorentas infiltrações da esteril, maligna duvida, mãe das indecisões.

2.º—Os homens tibios e arrefecidos, como lareira sem achas, que hão-de refundir-se na penuria do seu coração e renovar-se para o destemor e para a aventura.

3.º—Os descrentes, os inquietos e os abulicos, mais gelados que as neves polares e mais esquecidos do lar comum que os vagabundos das estradas e dos desertos, já que carecem de arrancar-se á miseria em que vivem e de aquecer-se com o sol que corta o céu de Portugal e com as manhãs largas duma primavera que depende dos nossos braços e das nossas almas.

O Mosteiro de Santa Maria da Vitoria não tolera na sua intimidade, no convivio das suas naves lusiadas, arquipotentes, despojadas de enfeites desnecessarios, mas limpidas na sua elevação para Deus, senão os que abrigam no seu animo o desejo de amar e servir a Patria, pondo-a a coberto de desvarios, profanidades, cubiças e comercios vis.

Nós temos a mais bela historia do mundo, inteiramente escrita nas pedras votivas dos templos, na obra dos poetas, na valentia dos feitos, na obediencia dos soldados, na invencivel confiança de quantos, mesmo na hora das tormentas e dos perigos, não se esquecem de que é honra e redenção morrer por Portugal.

O Mosteiro da Batalha é um fruto sem rival entre as colheitas da terra que cultivamos, como os Jeronimos são a espuma e o azul mais puro dos mares das Navegações. Começou a ser construido em maio de 1387 e ficou sagrado em 1401, mas nunca se teve por acabado, talqualmente Portugal—que é coisa animada, ardente e dominada pelo sonho de atingir os horizontes, até o mais remoto.

Onde surge para nós, portugueses, a derradeira meta das gerações?

Como é impossivel decifrar tal enigma, trabalhemos sempre como o piloto que se vota aos seus cuidados e fadigas, pensando que os dias não cansam, mas sómente a incerteza que nos causa o receio de ir mais além, rasgando o desconhecido, rendidos ao desanimo ou ao desespero. Não, Senhoras e Senhores: quando D. João I, percebendo que os sucessos do Reino não se mediam pelas medidas enganosas dos homens, antes pelas de Deus, prometeu á Virgem o Mosteiro da Batalha—claridade infinita no infinito firmamento—o rei que conquistou um trono como se alcançam castelos e princesas nos romances de cavalaria, formulou certamente este vaticinio:

—«Arranjarei a melhor pedra—rija, polida, dourada, capaz de reter uma aspiração eterna—para construir a melhor mansão onde a Patria, com as suas cicatrizes, se redima das suas penas e se alevante para os épicos cometimentos».

Eis o jubilo, o poema, a profecia, o raio de luz que ainda não deixou de brilhar, atravessando os nossos sonos e as nossas vigilias—a brotar da visão do Mestre de Aviz.

As Capelas Imperfeitas encerram um simbolo, pois, na sua forma inacabada, elas convidam-nos a nunca considerar gasto o nosso esforço e o nosso engenho, mas a esperar que chegue o instante em que a perfeição, mesmo fugitiva, se solte das nossas hesitações e fraquezas.

A Batalha, tão nossa como o ar que respiramos, sacrario do nosso amor e do nosso sacrificio, relampago da bravura na pureza imortal do heroismo, não conta o tempo como nós, miudamente, com os olhos postos no nascente e poente dos dias, visto que para os seus robustos muros, para a sua delicadissima decoração, só valem os seculos.

Passarão as ventanias invernosas, os sois estivais queimantes como brazas, os nevoeiros, as chuvas, as cheias, os uivos dos lobos e o crocitar dos corvos...

Tudo isso será impotente para abalar nos seus fundamentos uma fabrica de tão iluminado resplendor que assenta sobre as espadas dos vencedores dum peregrino combate em que as forças da idade media e as da idade moderna se despediram em direcções opostas—umas para o passado, outras para o porvir.

A Batalha de Aljubarrota, graças ao Monumento que a celebra, tornando-a um grande facto de piedade e de devoção lusiadas, não se limitou ao campo em que se feriu e ao seu relevo na historia: foi a gloria de todas as juventudes de Portugal que dela cobram vigor para nunca se deixarem seduzir pelos maus profetas nem pelas rotinas cegas e opressivas.

Quem percorre os nossos cronistas, especialmente o verdadeiro e honrado Fernão Lopes, perturba-se, ao verificar em quão pouco tempo desabou a soberba e a arrogancia do invasor que pisava um terreno mal povoado, desguarnecido, coberto de urzes, plano, mas rugoso e duro, por onde os pastores cismaticos andavam com os seus rebanhos—inocentes e descuidados.

Nuno Alvares Pereira, no conselho que se reuniu em Abrantes, sob a presidencia do rei, constatando que as opiniões divergiam e que triunfava a dos que se opunham ao seu plano de afrontar o inimigo que estava em Leiria, já com as vistas lançadas sobre Lisboa, protestou, rugiu e ameaçou batalhar sózinho com os seus, até derramar a ultima gota de sangue. E sem gastar mais palavras, partiu para Tomar, iracundo como um leão.

Ele era o genio, a mente organizadora, a decisão no ordenar e manobrar, o assombro na serenidade, o baluarte dum povo que queria manter-se livre, honesto e desafrontado. A hoste que assentou arraiais, em Aljubarrota, não era, como o exercito castelhano, poderosa, rica, soberba, palavrosa ou dada a vãs miragens. Ardia num admiravel e viril entusiasmo que não se via, mas não se consumia nem se vergava com os obstaculos: flamejava interiormente, abrazava, inspirava e rutilava na crença de que Deus não podia consentir em tamanha injustiça—entregar a vitima ao carrasco e ao castigo.

Nuno Alvares, flôr da cavalaria, resplandecente na sua impavida certeza, ousado e prudente, audaz, seguro de si e da sua intangivel armadura, multiplicava-se, ateando nos soldados e nos capitães, com o seu exemplo, a loucura dos gestos empolgantes e memoraveis. Os castelhanos mofavam, vaidosos, altaneiros e escarninhos, prometendo ao seu rei que divagava:

—«Não vos preocupeis, senhor, com gente tão deslusida e ignara que, den-

O sr. dr. Joaquim Manso pronunciando, na sala do Capitulo, a sua conferencia

(Lêr cont. na pag. seguinte)

O PRETO NO BRANCO

A geografia e os nomes

E' dificil hoje prender a atenção do publico a quaisquer outros assuntos que não sejam geograficos.

A guerra é uma grande mestra de geografia. Assim eu, com franqueza, não estava inteiramente certo sobre o ponto do globo em que se encontravam Salamauá e Rabaul. Agora já sei. Vou lá direito com o indicador em riste e sigo-lhes o curso. Hei-de experimentar se sou capaz de dar com eles de olhos fechados—tal como aquele estudante do meu tempo do Liceu que aprendia a geografia politica da Europa no mapa, duma maneira curiosa. Apontava êle com o indicador da mão direita uma cidade—por exemplo, Paris. Certificava-se bem que aquele ponto preto que tinha debaixo da polpa do dedo era, indubitavelmente, Paris e, depois de estar bem certo, decorava.

E para decorar *levantava os olhos ao tecto, punha-se a bater com o dedo no mesmo sitio e a repetir: Paris fica aqui, Paris fica aqui—até se cansar.*

Ignoro se conseguiu aprender geografia. Eu, por mim, faço progressos. Que isto de geografia é uma ciencia dificil. Em tempos—historia de ganhar a vida—dei explicações do Liceu a seis mil réis a duzia. Nunca me ha-de esquecer que tive um aluno para os lados da rua Maria Andrade, num segundo andar, e que entre as prendas *que lhe ensinava contava-se a geografia que fazia parte do programa. O compendio era o do geografo Raposo Botelho que começava assim: «A Europa recebeu da Asia os seus primeiros habitantes;»—Bem.—Dizia eu ao meu aluno com o livro na mão. Tu ámanhã lês estas páginas, as primeiras dez, aprendes o que se entende por geografia e as suas divisões—a fisica, a economica, a politica—e eu na proxima lição pregunto-te e explico-te.*

—Sim, senhor.

E no fim da lição seguinte —a proxima —eu preguntei ao meu aluno: —Então dize lá, o que é geografia, o que entendes tu por geografia?

E êle, logo:

—Geografia? «A Europa recebeu da Asia os seus primeiros habitantes».

—Está bem, está bem... Mas não é isso. O que eu quero é que tu me dês a definição do que é geografia—atalhei eu.

—Ah! —respondia o garoto, metendo o dedo no nariz—E repetia:

—A Europa recebeu da Asia os seus primeiros habitantes.

—Já ouvi!! Vejo que lêste e, melhor, que decoraste... Mas geografia, o que é geografia? A definição, entendes?

E êle, espertissimo:

—Entendo, sim senhor!

—Então diz lá... Geografia é a ciencia...

E êle, repetindo:

—A ciencia—que a Europa recebeu da Asia os seus primeiros habitantes.

O ensino é um apostolado.

A este mesmo rapaz explicava eu a historia do Sufixo «ense» servir para designar, quando acrescido ao nome das terras, a naturalidade, a origem das pessoas.

Assim, por exemplo: de Lisboa, lisbonense; do Porto, portuense; de Beja, bejense...

E preguntava-lhe:

—Tu donde és?

E êle, continuando a explorar as narinas:

—Eu sou de Evora.

—Então como se chamam as pessoas de Evora? Como é que tu te chamas

E êle, vivo e atilado:

—Eu? Eu cá chamo-me Benamim.

E era Benamim—coitadinho!

Recordo-o carinhosamente. Com satisfação, sei que êste meu antigo discipulo fez carreira e está hoje muito bem. Li, ha pouco tempo, uma comunicação que êle fez a um congresso sobre qualquer coisa que foi muito aplaudida e aprovada por aclamação. Sem contar que é sócio de varias sociedades cientificas nacionais e estrangeiras e de outros tantos «Conselhos de Administração».

RAMADA CURTO

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens - Gimnastica medica.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

NA SALA DO CAPITULO

Oração da Raça

(Continuação da pag. anterior)

tro de pouco, tereis patentes as portas de Lisboa».

Ilusão funesta como a dos que avançaram sobre os plebeus da Flandres, esfarrapados e enlameados, mas que derrubaram os pomposos senhores, tonitruantes e vasios, que os acometeram.

A batalha de Aljubarrota marcou, na sua simplicidade genial e na sua decisão imediata, um milagre obtido pelo muito que se creu, se suportou, se pelejou, convertendo-se em ouro de lei os golpes dados e recebidos.

Porque vimos nós acordar os que dormem, sob as lagens sepulcrais?

Pretendemos escutar a mensagem dos herois?

Temos, acaso, lições a receber dos que já lá vão, amortalhados na sua opaca e cinerea indiferença?

Minhas Senhoras e meus Senhores: baixemos a fronte e aprendamos a honrar as cinzas em que palpita o sopro divino da vida que se oferece em holocausto á verdade do sangue e á gentileza de bem morrer. Os soldados de Aljubarrota não tiveram medo e por isso estão ainda hoje, diante de nós, gritando-nos e conduzindo-nos para uma segurança e para uma liberdade que nasceram dos riscos que corremos e nunca dos nossos lividos rancores.

Como ousaremos olvidar o seu exemplo ou desactualizar o verbo da mistica nacional?

Muitas sementeiras se hão criado em Portugal, mas nenhuma tão fertil como a dos golpes que os nossos despediram, semeando suor e sangue, no arranque de Aljubarrota. O pão que ainda agora comemos, alvo ou escuro, conserva o mesmo sabor da seara bemdita! Tudo que, depois, se seguiu, nas jornadas e trajectorias dos insubmissos portugueses, «sans peur et sans reproche», leva o sêlo de Aljubarrota No Mosteiro da Batalha, como em Santa Cruz de Coimbra, em Alcobaça, em Tomar, no Carmo, e em Belem, florescem os mortos desatados das cadeias terrenas, dos ultrajes da materia, pois que a morte que eles amaram era maior, supremamente maior, do que o pó que os vestiu.

Como havemos de fugir-lhes, se eles vão connosco por toda a parte, a rir, a namorar, a cantar, a ferrear e a alargar, nas boas e nas más horas, as balisas do nosso imperio, as cintilações dos nossos clarins, os acordes suaves dos violinos amorosos?

Portugal enraiza-se, cresce nas alturas, insaciado na sua sede de ceu, terra e mar, porque tem atrás de si o que, segundo Tacito, constituia a pedra angular da velha Roma—a presença dos avós.

E visto que, Senhoras e Senhores, nós empreendemos esta romagem á Batalha onde a nossa raça se resguarda contra o tempo e contra a fortuna, concentrando-se no amago do pensamento que modela a fragil argila, imprimindo-lhe forma imperecivel, eu peço-vos que afasteis de vós as sombras que ás vezes nos ofuscam, impedindo que a Patria seja em nós, crescente e fremente, o principio que ume, prende, afervora e move as vontades e sublima os afectos. Neste claustro, cabe Portugal inteiro—não nos seus interesses egoistas, nos seus odios, nas suas temeridades culposas e nas suas vesgas intolerancias: a Batalha, sendo herança de todos nós, não se reparte como as moedas dos avarentos que geralmente se dividem pelas aves de rapina. Tiremos de nós quanto é delirio, torva febre de negocios, desrespeito pelos que lidam e se arrastam, sofreguidão de vendilhões e traficantes, fome de comprar e vender até as cruzes das Igrejas e aproximemo-nos da Capela do Fundador, aliviados do peso das nossas graves inquietações, sacudindo de nós a carga das invejas, das intrigas, das maledicencias e das hipocrisias fementidas. Ouçamos, na sua integra imobilidade, no espantoso silencio que se forma no cair das ilusões, o murmurio das vozes extintas, mas, a-pesar disso, bem sonoras, dentro do nosso coração. Eis o rei D. João I que nos fala, com o seu saber, e sua experiencia, o seu completo desprendimento das amarras e das tentações pecaminosas, sempre justo, firme e destemido:

—«*Portugueses a quem sempre chamarei meus filhos, conservai-vos unidos no bem contra o mal—incansaveis no brio que provará a vossa justiça e o vosso pundonar, a-fim de merecerdes a paz que é o pomar das esperanças e das vitorias bem ganhadas. Contai comigo como os robles contam com os invernos e estios em que se robustece o seu tronco! Serei sempre convosco—para orar, para lutar e para vencer*».

Este rei—bondoso, austero e inimigo dos que se furtam ás provas reais da abnegação—reside na Batalha, porque assim a sua imortalidade paira em face de nós, acima de dissidios e contendas, na plenitude da caridade e do espirito. Quando ele morreu, Portugal pôs luto, embora soubesse que não haveria orfãos ao abandono nem amarguras sem remedio. Outros continuariam a sua obra: a aguia não gera covardes nem inhabeis, visto que nos aguiões que lhe sucedem vai nobreza, altura e realeza.

Quando o Mestre de Aviz, após quarenta e oito anos de reinado e setenta e sete de idade, faleceu, D. Duarte decretou que, em vinte e cinco de outubro de 1433, se fizesse a trasladação da urna para o Mosteiro que fundara, entregando-o, como a joia mais preciosa da sua corôa, á religião e zelo dos Dominicanos. Nunca se presenceou espectaculo tão digno de deslumbrar e comover um povo como foi esse em que, por assim dizer, se encorporou o passado, o presente e tambem o futuro.

Saiu o cortejo funebre da Sé de Lisboa, para onde tinha sido levado o corpo real, dois meses antes, do Castelo da Alcaçova, aos ombros dos infantes, dos condes e de outros grandes senhores, cobertos já da triste livré de burel, como descreve Ruy de Pina. Durante cinco dias, fez-se o transito lento e lacrimoso até á Batalha, com paragens tocantes, dramaticas por vezes, em Odivelas, Vila Franca de Xira, Alcoentre, Alcobaça: na Sé de Lisboa, velou o cadaver o Infante D. Pedro, duque de Coimbra e senhor de Montemor, em Odivelas, o Infante D. Henrique, duque de Viseu, governador de Ceuta, senhor da Covilhã e mestre da Ordem de Cristo, em Vila Franca, o Infante D. João, mestre de Santiago, em Alcoentre, o Infante D. Fernando, mestre de Aviz e em Alcobaça, o conde de Barcelos, mais tarde duque de Bragança.

D. João I que, em vida, não se esquivara a qualquer risco, nem na gloria nem na prosperidade nem no exito dos seus empreendimentos, quis ainda, na morte, ser a sentinela vigilante dos destinos da Patria. Por isso, Senhoras e Senhores, eu rogo:

—«*Saudemos o rei, amemo-lo na memoria inolvidavel dos seus feitos, dirijamos á rainha—modelo das quatro virtudes cardeais—que descansa, ao lado do esposo, as nossas preces e as nossas saudades imortais. E a vós, D. Duarte, D. Pedro, D. Henrique, D. João e D. Fernando, que na variedade dos vossos primores, talentos e qualidades constituis a mais formosa constelação de Portugal, enviamos o que de sentido e sincero existe em nós—admição infinda pelo proveito que tirastes das lições e exemplos de vossos pais, acrescentando-os, transformando-os e infundindo-os na sabedoria, na altivez, na dedicação e nas empresas onde se ganha a alma e ás vezes se perde o corpo*».

Mas por ordem das Escrituras, os homens são todos iguais, quando não se consomem na negação e no esquecimento do pão e da benção que Deus nos dá. A humildade pode ser fecunda e bendita, pois que Jesus a ensinou. No Mosteiro de Santa Maria da Vitoria, junto de nós, na penumbra viva e crepitante das abobadas austeras da Sala do Capitulo, respira ainda, sob o «Lampadario da Patria», um peito humilde, «do vulgo vil sem nome», «Soldado desconhecido», mas em que passou um clarão da imensa fogueira flamejante de Aljubarrota.

Foi pobre, anonimo, serrano, moreno, porventura ignorante e sem duvida ingenuo e saudoso. D. João I e os Infantes acolheram-no, num abraço fraterno, chamando-lhe irmão. E ele, ao achar-se entre pessoas reais, tremulo e confuso, teria preguntado, cheio de timidez:

—«*Que fiz para tamanha felicidade que excede o meu apagado merecimento?*».

—*Tu, soldado arrancado á gleba, quasi sem reparares em ti, foste o obreiro duma obra que nunca conclue, visto que Portugal jámais deixa de criar e construir, de seculo para seculo*».

Senhoras e Senhores, faço votos, para que a nossa vinda ao Mosteiro da Batalha não se retire da nossa lembrança como os passos que se inscrevem na areia e pronto se somem. Sejamos fieis a esta saudade, gravando-a no nosso peito para durar, amar e sofrer, se for caso disso. Termino a minha oração como a comecei:

—«Vivos, de pé!».

Como sabeis, a dor universal, qual imensa onda inhumana de perdições, desgraças e naufragios, não perdoa hoje a ninguem. O planeta está em fogo e sangue. As derrocadas abatem as cidades e os santuarios venerandos. Ergamo-nos todos como um só homem e juremos, na fé dos bravos sempre triunfantes, que a nossa querida Patria—a eterna paixão de Nun' Alvares, a sua noiva imaculada—será protegida por nós, salvos, enfim, de nós mesmos, superiores a tudo que nos diminue, nos impele uns contra os outros e quasi nos reduz á condição de párias e de escravos que preferem o látego á posse tranquila da sua casa e da lampada cristã que a alumia.

NOVOS PROSADORES

CASA NA DUNA

por CARLOS DE OLIVEIRA

Desta obra diz o ilustre crítico Dr. João Gaspar Simões, no «Diário de Lisboa», de 16-9-943

...Há que contar com Carlos de Oliveira entre os futuros melhores romancistas da nova geração.

Este seu livro é uma afirmação poderosa.

1 volume 12$50

À venda em todas as livrarias. Pedidos à

COIMBRA Editora, L.da

COIMBRA

LIVROS DA SEMANA

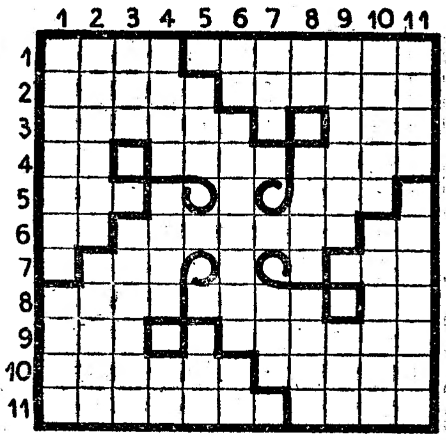
Só no proximo numero do Suplemento Literario podemos publicar a secção de critica de livros, do nosso colaborador dr. João Gaspar Simões.

magazine

magazine magazine magazine magazine

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 333



HORIZONTAIS—1— Ligam. Ornato com que as senhoras enfeitam o toucado. 2—Trabalho. Armadas. 3—Ortografia. Raiva. 4—Prefixo que designa direcção. Atreve-se a. Listas. 5—Monarca. Capa de confraria. 6—Observei, Cidade no distrito da Lunda, Angola. Porco. 7—Executa. Debaixo de. 8—Castigue. Gumes. Caminhar. 9—Em partes iguais. Acudi. 10—Zelos amorosos. Aeroplano. 11—Entrar no exercicio de. Senhores.

VERTICAIS—1 — Provincia de Portugal. Quadrupede roedor da America do Sul. 2—Demorei. Utensilio para transvasar liquidos (pl.). 3—Margem. Capital do Estado do Amazonas, Brasil. 4—Bolor. Vasto territorio, que abrange Inhambane e Lourenço Marques. Moçambique. Mulo. 5—Gracejou. Possui. 6—Pequena ilha do Mediterraneo, perto de Marselha. Ausencia de secreção salivar. Nota de musica. 7—Argola. Vazia. 8—Compaixão. Peço. Tareia. 9—Abissinio. Viscera dupla. 10—Nome de mulher. Furão bravo. 11—Membros de ave. Frugais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 332

	N	A	S	L	U	A	N	D	A	
N	U	L	O	E	M	P	A	●	M	A
I	●	U	B	A	S	E	S	C	O	L
A	L	E	R	T	A	A	C	E	R	A
S	E	M	E	O	U	R	E	I	A	D
S	I	F	I	N	D	A	R	A	L	O
A	S	E	L	O	A	C	L	I	V	E
F	O	R	U	M	D	O	I	D	O	S
I	D	A	D	E	E	S	S	E	●	T
M	I	●	I	A	T	E	T	A	P	O
	O	R	A	R	A	M	A	R	O	

ESPELHO CÔNCAVO

PUERICULTURA E «PUERINÇULTURA»

Eu vinha a pensar comigo mesmo que o capital humano de uma nação é de todos o mais precioso e, portanto, o que deve merecer maiores cuidados, desvelos e atenções.

Para que na grande seara humana se possa tirar de todos os elementos o maior proveito comum, é necessario que desde a origem, desde que surge, cada um deles seja vigiado, amparado, sabiamente robustecido para poder resistir aos embates da vida e tornar-se um elemento valioso e util na obra colectiva.

Todos os outros valores serão precários se o valor, o capital humano não lhe fôr equivalente ou superior.

De que servirá um terreno vasto e fertil sem braços para o cultivar; um subsolo rico, sem forças que dele possam extrair essas riquezas; um país cheio de possibilidades sem energias para as realizar; um territorio extenso sem gente para o defender?

No carro em que vinha reparei, entretanto, confrangido, que uma pobre mulher, para calar a criança que trazia ao colo, lhe metia na boca o bilhete do «electrico» á guisa de chucha ou de tetina.

Fechei os olhos contrariado e voltei a pensar: nenhum valor humano, portanto, se pode perder total ou parcialmente e de cada um há que tirar, em beneficio de todos, o maximo rendimento.

Mas como será isto possivel se, em muitos de quem depende essa cultura e preparação, se não pode contar com os conhecimentos, a capacidade e a competencia necessarias para o conseguir?

Se grande parte daqueles a que as circunstancias impuseram êsse dever não estiverem á altura de o cumprir devidamente e essa falta não fôr suprida por ninguem?

Nêste momento, no banco fronteiro ao meu, o petiz deixou cair da mão um bolo que a mãe lhe tinha dado para o entreter. Muito naturalmente, sem a menor hesitação, a mulher apanhou o bolo que tinha rolado para debaixo do banco e tornou a metê-lo na bôca da criança.

Senti um arrepio e voltei a dizer com os meus botões:

E' por isso da mais incontestada utilidade, da maior importancia, da maxima urgencia toda a obra que se destine á preparação das mães e de todos os que as venham a substituir na tarefa eminentemente nacional de cuidar, de amparar e de salvar a seara humana.

Quantos produtos se perdem, quantos valores se não alcançam por falta das mais elementares noções de puericultura, por falta do mais rudimentar vislumbre de instrução, por falta, muitas vezes, apenas, de um pouco de bom senso, que no mundo tanto falta tambem, infelizmente.

Há um minimo de noções, de conhecimentos gerais que todos deviam possuir, porque são, afinal, de interesse publico; que, a bem da colectividade, em defesa da raça, deviam ser facultados, fornecidos; em ultimo caso, impostos a todos, no interesse geral.

Felizmente que o progresso das ciencias, a marcha da civilização vai descobrindo e aconselhando os melhores metodos para a defesa da criança e vai melhorando os processos para o desenvolvimento e defesa da primeira infancia, verdadeira base e alicerce das proximas camadas sociais, garantia do futuro.

E pensei que através da Imprensa, do cinema e da radio, podem estar ao alcance de todos os conhecimentos, as noções, os preceitos necessarios para a defesa das gerações que vão surgindo, para segurança do equilibrio demográfico das nações.

Mas o carro tinha parado. Junto do passeio, duas mulheres do povo vendiam a fruta exposta num grande tabuleiro, especie de mesa improvisada, tosca, feita de ripas de madeira.

Debaixo da mesa, sentado no chão, na valeta, um miudo de poucos meses, lambusado e sujo, chupava um grande pessego.

As mulheres, indiferentes, faziam o seu negocio.

Mas a certa altura a criança deu mostras de impaciencia, lamuriou, levando as duas mãozitas á boca como que a empurrar qualquer coisa que estava quasi a engolir.

Então, uma das mulheres olhou para debaixo do tabuleiro, e, sem se mexer do seu lugar, sem o menor sobressalto, gritou-lhe irritada:

—Deita fora...

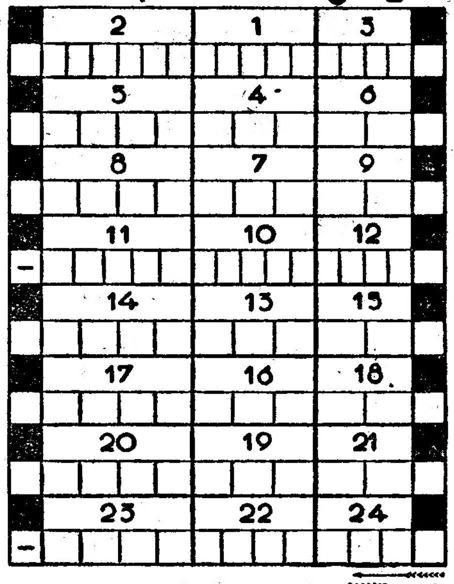
O petiz, muito assustado, abriu a boca e uma coisa escura caiu pesadamente no chão; era o caroço.

AUGUSTO CUNHA

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 58

Ainda que se não julgue



ENUNCIADOS: 1—Forma verbal do verbo socar. 2—Floresta, mata. 3—Tenha ousadia. 4—Satélite da Terra. 5—Põe em ruinas. 6—Nota musical. 7—Prescrição emanada do poder legislativo. 8—Desgaste com lima. 9—Estive a ler. 10—Embate com os chifres. 11—Adornar, enfeitar, aparelhar. 12—As folhas de uma arvore ou de um arbusto. 13—O mais antigo nome de mulher. 14—A parte interior das igrejas, desde o atrio ao santuario. 15—Forma verbal do verbo ir. 16—Regressa. 17—Movimenta. 18—Repara. 19—Ovario dos peixes. 20—Bate a massa amassa. 21—Vazia, ôca. 22—Tareia, tundá. 23—A parelha da frente, quando o veiculo é puxado por mais de uma. 24—Se tivesse mais um C seria o exame final, nos cursos universitarios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 57

Em melhor pano

	2	1	3	
H	HUMOR	MURO	RUMO	-
	5	4	6	
Á	ÁREA	ERA	AR	E
	8	7	9	
-	NOTA	NATO	OTAN	N
	11	10	12	
M	MAGO	GOA	AO	G
	14	13	15	
A	AMADO	DOMA	DOM	A
	17	16	18	
I	IMUNDO	MUNDO	MUDO	N
	20	19	21	
O	AMOROSA	AMORAS	ARMAS	O
	23	22	24	
R	LEVAR	VALE	VELA	-

A. SETTAS

A «BALALAIKA»

ainda não acabou...

Lembram-se da epidemia da «Balalaika»? Pois o mal deu a volta ao mundo com a mesma doentia intensidade que nós cá sofremos o inevitavel reflexo. Nelson Edy e Jeanette Macdonald, os interpretes da canção, devem ter tido largas culpas dessa verdadeira tragédia internacional... Sabe o leitor quantos exemplares da musica se venderam durante dois anos? A bagatela de 16 mil.

O leitor é capaz de sonhar o que seria um orfeão de 16 mil mancebos e damiselas a gargantear a «Balalaika»?

—o-o—

A INVASÃO

da loucura mansa...

O «glamour» sucedeu ao «sex appeal». A palavra já apareceu por aí, na imagem de um adjectivo seu derivado: «glamoroso», assim mesmo, enroupado á portuguesa. «Glamour» quere dizer, simplesmente, pelo menos segundo a ciencia dos dicionarios para uso de gente vulgar: magia, encanto. Em linguagem de gente que não é vulgar ou, antes, de gente vulgarmente invulgar, quere dizer tudo isto: saude crepitante, aspecto florescente, côres frescas e sádias, riso franco, dentes bonitos, senso pratico, aspiração ardente de vida, alegria de viver, campismo, natação, canotagem, bicicleta, «golf», patinagem, braços partidos, pernas quebradas, hospital, aparelho de gesso e capacete de gelo... Como vêem, é de uma simplicidade admiravelmente complexa!

UM APOLOGO ALEMÃO

sobre a longevidade do homem

Há um velho e pitoresco apólogo alemão, segundo o qual, no começo do mundo, os homens e os animais contavam todos a sua vida por trinta anos. Era a conta certa, fatal, quer para o homem, quer para o elefante, quer para o bichinho de conta...

A breve trecho, porém, o homem começou a sentir esse periodo lamentavelmente curto para a extensão das suas ansiedades, ao mesmo tempo que, para alguns animais, os trinta anos eram uma longevidade verdadeiramente insuportavel. Por isso, um belo dia, o burro, o cão e o macaco reuniram-se em solenissimo congresso e, ao fim de laboriosas discussões, como é de bom uso em todas as emergencias semelhantes, decidiram oferecer á especie humana, de que estava presente um delegado na reunião, alguns anos da sua vida que lhes pareciam pesados de mais para as suas aspirações e necessidades.

O homem, radiante, aceitou a generosa e singular oferta e ficou, desde então, com a possibilidade de viver os seus proprios trinta anos e mais os outros que, daquele modo, lhe foram oferecidos pelas três referidas especies de animais: primeiro, vive os 18 anos do burro—a idade da teimosia, a seguir, os 12 anos do cão—que ladra mas não morde; finalmente, os 10 anos do macaco—calvo e sabido...

VASOS OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361—Campolide

UM ACHADO

do tempo dos «wikings»?

Uns pescadores de Copenhague, recolhendo as suas redes, no «fjord» de Kolding, depararam com uma bela peça de madeira, de cêrca de quatro metros, em excelente estado de conservação. Os pescadores olharam atónitos, chamaram os peritos e estes sentenciaram que se tratava do leme de barco, porventura do tempo dos «wikings». Esta descoberta vem dar volume á lenda segundo a qual existiu, nas imediações do local onde se deu conta deste achado, um castelo erguido sobre as rochas.

—o-o—

OS GATOS

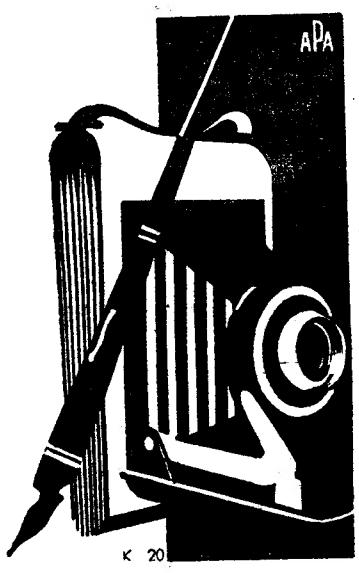
batem os meteorologistas

Um famoso meteorologista francês, o abade Gabriel, diz que, nos dominios da previsão do tempo, a preciencia—isto quere dizer o instinto...—dos animais deixa a perder de vista a ciencia dos homens. Diz que todos, sem excepção, sentem aproximar-se a tempestade e os cataclismos—mas que, verdadeiramente, o gato leva a palma a todos os outros animais. Estranhou-se, por exemplo, que, nas ruinas de Pompeia, não se tivesse encontrado um unico esqueleto de felino, ao passo que se encontram esqueletos de animais de todas as outras especies. A conclusão: os gatos, tendo sentido ao longe a tempestade que se aproximava, trataram todos, a tempo e horas, de se pôr a bom recato.

A ARTE EUROPEIA

numa enciclopedia de 50 volumes

Está actualmente em preparação uma grande «Enciclopédia das Belas Artes na Europa». Calcula-se que esta obra monumental deve compreender 50 volumes de grande formato, sendo simultaneamente um livro de consulta e uma historia completa da arte, que regista tanto as épocas passadas como a época contemporanea. A enciclopédia, que está a ser organizada na Alemanha, terá por colaboradores muitos cientistas europeus. Esta iniciativa destina-se a preencher uma lacuna que se faz sentir em todos os países, fomentando ao mesmo tempo o conhecimento mutuo das energias culturais das diversas nações bem como a compreensão entre todas estas. Dez dos volumes da enciclopédia são dedicados á arte historica e contemporanea da Alemanha, vindo a seguir outros países.



A HUMANIDADE TEM DOIS MEIOS DE FIXAR A SUA VIDA

PELA ESCRITA E PELA IMAGEM. AS MELHORES IMAGENS SÃO AS FOTOGRAFIAS. AS MELHORES FOTOGRAFIAS SÃO OBTIDAS COM PRODUTOS

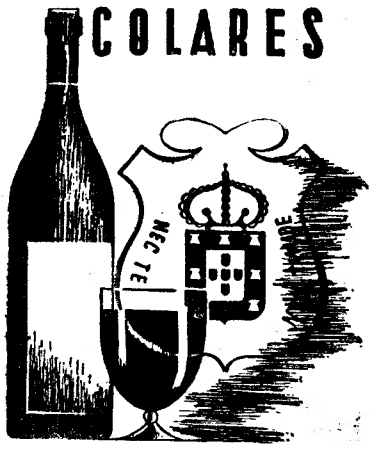
Kodak

KODAK LTD. - RUA GARRETT

Para gerente Comercial

e correspondente em francês e espanhol, dominando estes idiomas a perfeição, muito pratico em negocios de importação e exportação, conhecedor dos principais mercados europeus, oferece a sua colaboração a firma interessada no desenvolvimento das suas operações.

Dirigir-se por carta a C. S. 1723—Havas—R. Ouro, 242.



REAL VINÍCOLA

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

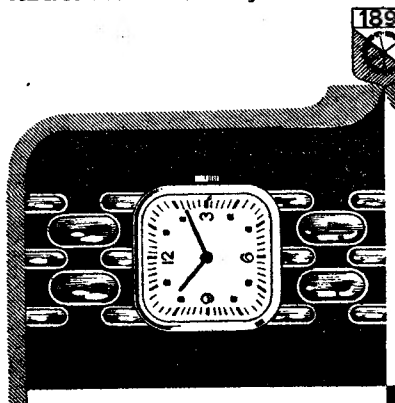
TOME OS BANHOS no Poço do Borratem, 4, 1.º
se quere ter saude e alegria

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

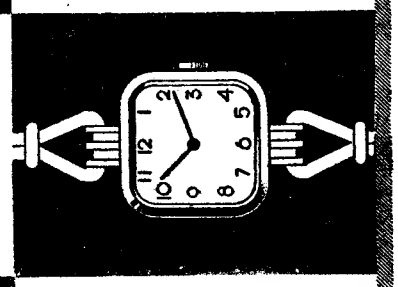
ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS

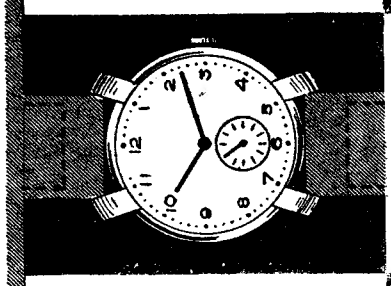
1894



GRANDE MODA
PULSEIRA
E
RELÓGIO DE OURO

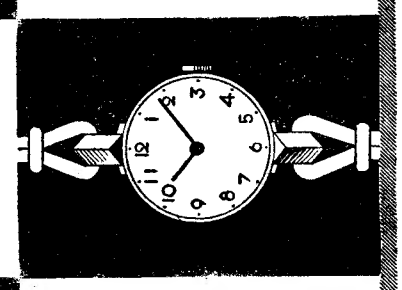
BRACELETE
DE OURO
ACONSELHADO
PELA MODA

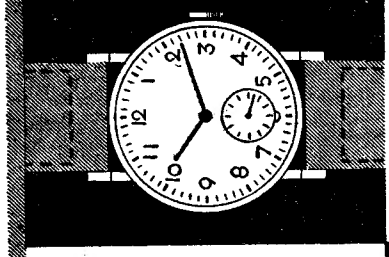




BRACELETE
EM OURO
REQUINTADAMENTE
MODERNO

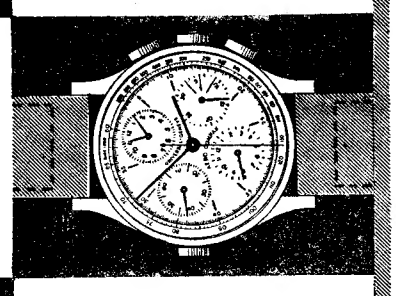
DISTINTO BRACELETE
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

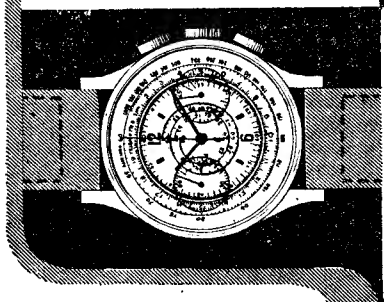




MODERNO MODÊLO
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

AERO-COMPAX
Novidade exclusiva de «Universal».
O cronógrafo que fixa a hora duma partida, duma viagem ou dum encontro, apresentado em ouro e em aço.





COMPUR E COMPAX
Cronógrafos de absoluta confiança, fabricados por «Universal».
Apresentam-se em ouro, aço e plaqué.

1894

UNIVERSAL

É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO

CURSO LICEAL NOCTURNO

para maiores (18 anos) 1.º, 2.º ciclos e 7.º ano, autorizado pela Inspecção do Ensino Particular

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Tel. 50200

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Fornecimento de fardamentos, artigos de vestuario e impermeaveis

ANUNCIO

Está aberto concurso, pelo prazo de oito dias uteis, a contar desta data e até ao dia 8 de outubro, inclusive, para o fornecimento de fardamentos, artigos de vestuario e impermeaveis, nas quantidades seguintes:

1 fato (casaco e calça).
1 fato de ganga (casaco e calça).
1 fato de ganga tipo «macaco».
364 bonés de pano azul com emblema dourado.
190 fardamentos de pano azul.
21 fardamentos de cotim.
20 dolmans de pano azul.
21 dolmans de cotim.
12 calças de pano azul.
19 calças de cotim.
47 fatos de kaki, tipo «macaco».
23 fatos de cotim, tipo «macaco».
5 fatos n.º 1, tipo «macaco».
64 fatos n.º 2, tipo «macaco».
58 fatos de ganga, tipo «macaco».
156 fatos de ganga (casaco e calça á americana).
1 blusa de ganga.
54 batas de riscado.
4 casacos de alpaca.
1 sobretudo de fazenda azul.
18 bonés de pano azul, com emblema, para «grooms».
6 fardamentos de pano azul, para «grooms».
1 calça de pano azul para «grooms».
25 fatos de «macaco» n.º 3.
25 fatos de «macaco» n.º 4.
20 fatos de «macaco» n.º 5.
20 fatos de «macaco» n.º 6.
3 capas de borracha.
5 capas de oleado.
1 boné de oleado.
10 suestes de oleado.
10 casacos de oleado.
10 calças de oleado.
26 capas de oleado n.º 3.
61 capindós de oleado.

Os botões metalicos necessarios aos fardamentos e fatos que tenham de os levar serão fornecidos pelas C. R. G. E.

Os respectivos modelos encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18, excepto aos sabados, que será das 9 ás 13, na Repartição de Economato, rua Antonio Maria Cardoso—Patio da Jansen—onde igualmente se encontra o respectivo Caderno de Encargos, e as propostas deverão ser entregues no mesmo local, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 8 de outubro de 1943, inclusive, para termo daquele prazo.

Lisboa, 29 de setembro de 1943.
A ADMINISTRAÇÃO

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«Mouzinho»

Sairá no próximo dia 19, pelas 16 horas, com escala por **Leixões**, recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga destinada à Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Avisam-se os Snrs. Passageiros de que toda a bagagem, sem excepção, tem de ser presente á Alfandega, pelo que deve ser entregue na Delegação Aduaneira da Rocha do Conde Obidos, até á vespera da partida.

Para tratar

LISBOA
Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342